

# RELATÓRIO ANUAL 2022

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL



**SLTE**

SANTA LUCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA



**SMTE**

SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. (SLTE) e a SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. (SMTE) apresentam o Relatório Socioambiental contemplando as ações realizadas durante o Ano de 2022. Com a nossa “Linha no Tempo” demonstramos os compromissos assumidos pela administração e por nossos colaboradores, para garantir a qualidade e a confiabilidade necessária na prestação do serviço de transmissão de energia elétrica.

Em um momento de profunda transformação, no qual diversos segmentos do setor elétrico aceitaram o chamado para a transição energética, com o uso de tecnologias que reduzem a emissão de carbono, as nossas empresas também abraçaram esse desafio. Além disso seguimos com o desenvolvimento de práticas sustentáveis, que visam a proteção da biodiversidade e o apoio às comunidades.

A SPE Santa Maria e a SPE Santa Lúcia, em 2022, contribuíram com atividades culturais e de educação aos colaboradores internos e o apoio às comunidades locais. Esforços foram envidados para soluções na área da engenharia e investimentos em estudos que priorizassem a proteção ao meio ambiente e a capacitação de pessoas, sempre alinhados com os nossos compromissos de Sustentabilidade.

Durante o ano de 2022, além das concessões em operação, também focamos na conclusão das obras de implantação e energização da LT 500 kV SE Presidente Juscelino — SE Itabira 5 C2 localizada no Estado de Minas Gerais. Tais ações só puderam ser desenvolvidas graças à boa gestão, à disponibilidade de recursos e à garra dos nossos colaboradores, que avançaram durante o ano de 2022, vencendo os desafios desse período.

O **Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental** foi dividido nas cinco dimensões adotadas pelo Setor Elétrico para demonstração de seus Valores e Desempenho visando o diálogo com os diferentes públicos (stakeholders).

**1** | DIMENSÃO GERAL

**2** | DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

**3** | DIMENSÃO ECONÔMICA - FINANCEIRA

**4** | DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

**5** | DIMENSÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE



1

DIMENSÃO  
GERAL



## APRESENTAÇÃO

As concessionárias SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. ("SMTE") e a SPE SANTA LÚCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. ("SLTE") apresentam o seu Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental, referente ao exercício 2022.

Este documento é o principal instrumento para demonstração, pelas empresas do Setor Elétrico, de suas políticas e ações para o desenvolvimento de uma sociedade ambientalmente justa e economicamente viável e sustentável, fundamentado nas premissas e normas da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

# SMTE E SLTE

# 513Km

de linha de transmissão

## 1.1 PERFIL DAS EMPRESAS

### CONHEÇA A SMTE E A SLTE.

As SPEs SMTE e SLTE operaram, até novembro de 2022, sob gestão da TERNA, sendo adquiridas em 07 de novembro de 2022 pela TRANSMISSORAS UNIDAS, pertencente ao Grupo CDPQ. Nesta Dimensão, será apresentada a TERNA, que operou os ativos na maior parte de 2022, e na Dimensão de Governança Corporativa serão apresentados o grupo CDPQ e a TRANSMISSORAS UNIDAS, acionista das empresas SMTE e SLTE.

A TERNA – Rete Elettrica Nazionale Società per Azioni (“TERNA”) é uma companhia italiana voltada à transmissão de energia, sendo responsável na Itália pela transmissão e distribuição de eletricidade em rede de alta e altíssima tensão. As suas ações são quotadas na Bolsa de Valores Italiana, administrada pela Borsa Italiana S.p.A.

Com a experiência consolidada adquirida na operação da rede italiana a TERNA S.p.A é uma empresa focada em eficiência, rentabilidade e desempenho, investindo em atividades, com soluções inovadoras para o mercado de energia e projetos internacionais. Adotando uma abordagem sustentável nos negócios para criar, manter e consolidar uma relação de confiança mútua com seus stakeholders, essencial para a criação de valor compartilhado.

A TERNA é a holding de um grupo multinacional que opera em um setor comercial complexo e altamente regulamentado, bem como em ambientes econômicos, políticos, sociais e culturais extremamente diversificados (o “Grupo”).

O Grupo Terna é o proprietário da rede nacional de transmissão italiana (NTG) de eletricidade de alta e extra alta tensão e é o maior operador independente de sistema de transmissão de eletricidade (TSO) da Europa. O seu papel é de serviço público, essencial para garantir o fornecimento de eletricidade do País e permitir que todo o sistema elétrico italiano funcione.

Realiza atividades de planejamento, desenvolvimento e manutenção da rede elétrica, combinando habilidades, tecnologia e inovação para melhor gerenciar a transmissão de energia elétrica de alta tensão (operador de transmissão). Assegurando o equilíbrio entre oferta e demanda de eletricidade em toda a Itália, 24 horas por dia, através da operação do sistema elétrico.

Opera como monopólio de acordo com as regras definidas pela Autoridade Reguladora Italiana de Energia, Redes e Meio Ambiente (ARERA) e na implementação das diretrizes do Ministério de Desenvolvimento Econômico Italiano (MiSE).

É a maior operadora de rede independente para transmissão de eletricidade do continente e uma das maiores do mundo em quilômetros de linhas de alta tensão administradas, com extensão de 74.723 km. Desempenha um papel central na transformação do mercado de eletricidade, no uso de fontes ecologicamente compatíveis, garantindo um fornecimento seguro e eficiente.

Ao longo dos anos, o Grupo Terna desenvolveu importantes competências e experiência no desenvolvimento e gestão de sistemas elétricos complexos, com infraestruturas de elevada eficiência e excelente manutenção, também graças a uma forte vocação para a inovação.

As diretrizes do plano industrial, pretende desempenhar um papel fundamental no cenário internacional, explorando as melhores práticas desenvolvidas no mercado italiano e aprimorando nosso know-how como operador de rede (TSO) e “provedor de soluções” para alto nível.

Para isso, a Terna canalizou todas as atividades internacionais de cada linha de negócios para a Terna Plus, independentemente do tipo ou tamanho dos projetos. A Terna Plus concorre no mercado internacional com concursos públicos ou recorrendo ao mercado secundário, mas também realizando negociações diretas e iniciativas autônomas.

“A ENERGIA É NOSSA RESPONSABILIDADE.  
RESPONSABILIDADE É A NOSSA ENERGIA.”

74.723 KM

LINHAS GERENCIADAS  
DE ALTA TENSÃO

26 LINHAS

INTERCONEXÃO  
TRANSFRONTEIRIÇA

38% DEMANDA

ITALIANA ATENDIDA  
COM RENOVÁVEIS

4.753

FUNCIONÁRIOS

8.9 BILHÃO

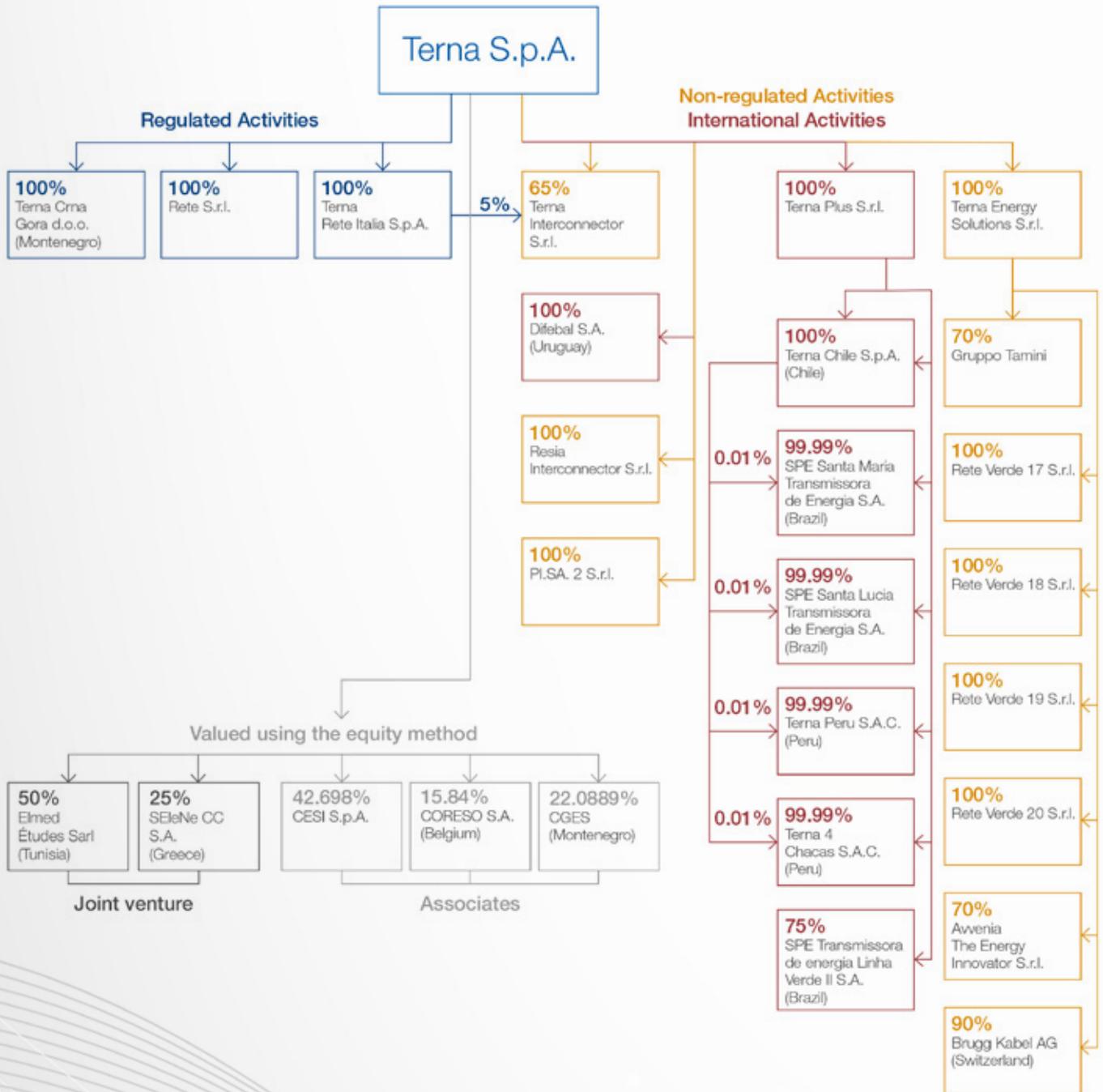
INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS  
ELÉTRICAS NACIONAIS NO PLANO  
2021-2025

~ €900 MLN

DIGITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO



# 1.2 ESTRUTURA DO GRUPO TERNA S.P.A. ATÉ NOVEMBRO DE 2022



## 1.3 A SOCIEDADE E SEU NEGÓCIO

A TERNAL Plus é a empresa do Grupo TERNAL responsável pelo desenvolvimento de novos negócios em todo o mundo. Os mercados internacionais oferecem uma oportunidade de aprimorar as habilidades acumuladas como operador de sistema de transmissão (TSO) no exterior.

Oferece aos operadores internacionais acesso ao know-how tecnológico da Terna Plus, que é uma empresa consolidada no gerenciamento de sistemas complexos de transmissão, integração de fontes renováveis, sistemas de armazenamento e com grande experiência no gerenciamento e operação de sistemas em todos os níveis de tensão.

A experiência desenvolvida num sistema nacional de eletricidade complexo e desafiador como o da Itália, caracterizado por 25 interconexões com países vizinhos, confirma o papel do Grupo Terna como um integrador internacional no Mediterrâneo e na Europa em geral.

O objetivo estratégico é fortalecer nossa presença em países com ambientes políticos e regulatórios estáveis que precisam desenvolver ou gerenciar infraestruturas de eletricidade CA e CC de alta e muito alta tensão. Ajudamos os setores públicos e privados no desenvolvimento sistemas elétricos, oferecendo nossa experiência no planejamento, construção e gerenciamento, além de fornecer soluções tecnológicas inovadoras e suporte regulatório.

### ÁREAS DE ATIVIDADE



#### DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURA

Em mercados em franca expansão e particularmente abertos à concorrência, com um quadro regulamentar consolidado: participamos em concursos internacionais para investimentos com perfil de risco limitado, com foco em novos projetos de concessão e/ou soluções BOO(T) com empresas privadas de projeto, construção, exploração e propriedade das infraestruturas num período de tempo definido



#### INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS

Para clientes comerciais, industriais e gerentes de sistemas interessados em soluções eficientes ou "off grid", mas também para aqueles que precisam de assistência em engenharia, aquisição e construção (EPC): fornecemos nossa experiência de pioneiros mundiais no teste de soluções inteligentes e inovadoras tecnologias de armazenamento eletroquímico no nível de "escala de utilidade".



#### ASSESSORIA TÉCNICA

Para operadores que enfrentam desafios complexos relacionados às atividades de gerenciamento de rede, especialmente em países emergentes: oferecemos uma ampla gama de serviços de engenharia para operadores de sistemas, como análise, projeto, construção, manutenção de infraestrutura e instalação de soluções para gerenciamento inteligente de consumo e geração de energia.

## 1.4 ATIVIDADE EXECUTADAS NO BRASIL E NO URUGUAI DURANTE O PERÍODO DE PERMANÊNCIA DA TERNA NA AMÉRICA LATINA

No Uruguai, as atividades relacionadas à construção da linha de transmissão “LT Melo-Tacuarembó” de 500 kV, com 214km de extensão, foram concluídas e o empreendimento encontra-se em operação desde 2019. A linha é de primordial importância para o sistema de transmissão elétrica uruguaio, em particular para o fechamento do anel de 500 kV funcional que contribui para o aumento do fornecimento de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis.

No Peru a Empresa possui, desde 2017, 132 km de linhas em 138 kV na região de Aguaytla e Pucallpa.

Em 2017 o Grupo Terna adquiriu no Brasil duas concessões, Santa Maria Transmissora de Energia (SMTE), no estado do Rio Grande do Sul e Santa Lúcia Transmissora de Energia (SLTE), no estado do Mato Grosso, ambas hoje em operação comercial.

Além disso, no Estado de Minas Gerais foi iniciado em maio de 2020 a construção da LT 500 kV Presidente Juscelino – Itabira 5 C2, cuja licença de operação foi emitida em 06 de junho de 2022..

## 1.5 LINHA DO TEMPO DA TERNA NO BRASIL

O Grupo Terna, através da empresa Terna Plus, adquiriu duas concessões a SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A e a SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A.

A TERNA PLUS, iniciou as tratativas para aquisição de concessões de duas linhas de transmissão, no Estado de Minas Gerais, para construí-las e operá-las por 30 anos.

Obtenção da licença de operação da LT 500 kV Presidente Juscelino - Itabira 5 C2



Em outubro de 2018 entra em operação a LT 230 kV Santa Maria 3 - Santo Ângelo 2

Obtenção da Licença de Instalação e Início das obras de implantação da LT 500 kV Presidente Juscelino - Itabira 5 C2

# 1.6 PROJETOS EM OPERAÇÃO NO BRASIL

## 1.6.1 - SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. (“SPE SANTA MARIA”)

A Linha de Transmissão 230 kV Santa Maria 3 – Santo Ângelo 2 foi ofertada no Leilão ANEEL 001/2015, realizado em 26 de agosto de, como Lote J, com extensão aproximada de 158 km, no estado do Rio Grande do Sul.

A referida concessão entrou em operação em 2018, tendo a sua inauguração comemorada

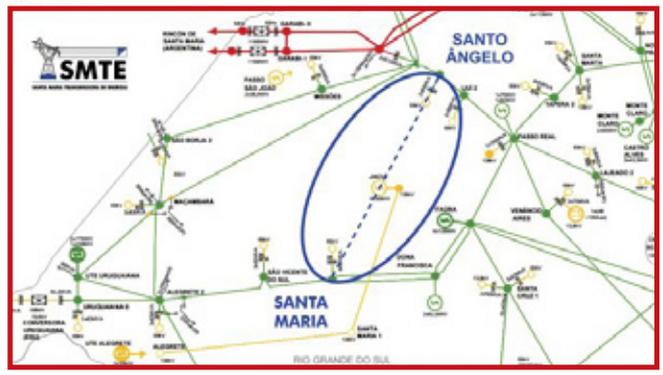
em fevereiro de 2019, estando presentes na época a Governança Corporativa da TERNA S.p.A., TERNA Plus e a Diretoria das Concessionárias SMTE e SLTE no Brasil.

Abaixo um trecho explicativo da Linha de Transmissão:

Linha de transmissão em 230KV com origem na Subestação Santa Maria 3 e termino na Subestação de Santo Ângelo 2, com dois vãos de entrada de linha e um reator de linha manobrável 230KV trifásico (1 x 15 Mvar) na Subestação Santa Maria 3

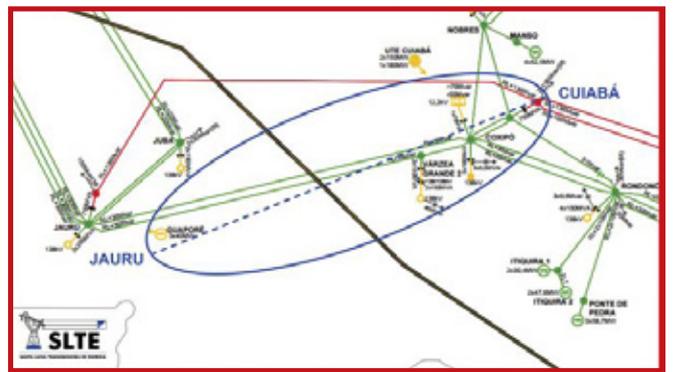


- Extensão da LT:**  
158 km
- Largura da faixa de servidão:**  
50 metros
- Número de torres:**  
322, das quais 248 são estaiadas
- Distância média entre torres:**  
467,5 metros
- Data da entrada em operação comercial:**  
outubro de 2018 (dois meses de antecipação em relação à data prevista no Contrato de Concessão nº 03/2016-ANEEL)



## 1.6.2 - SPE SANTA LUCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. (“SPE SANTA LUCIA”)

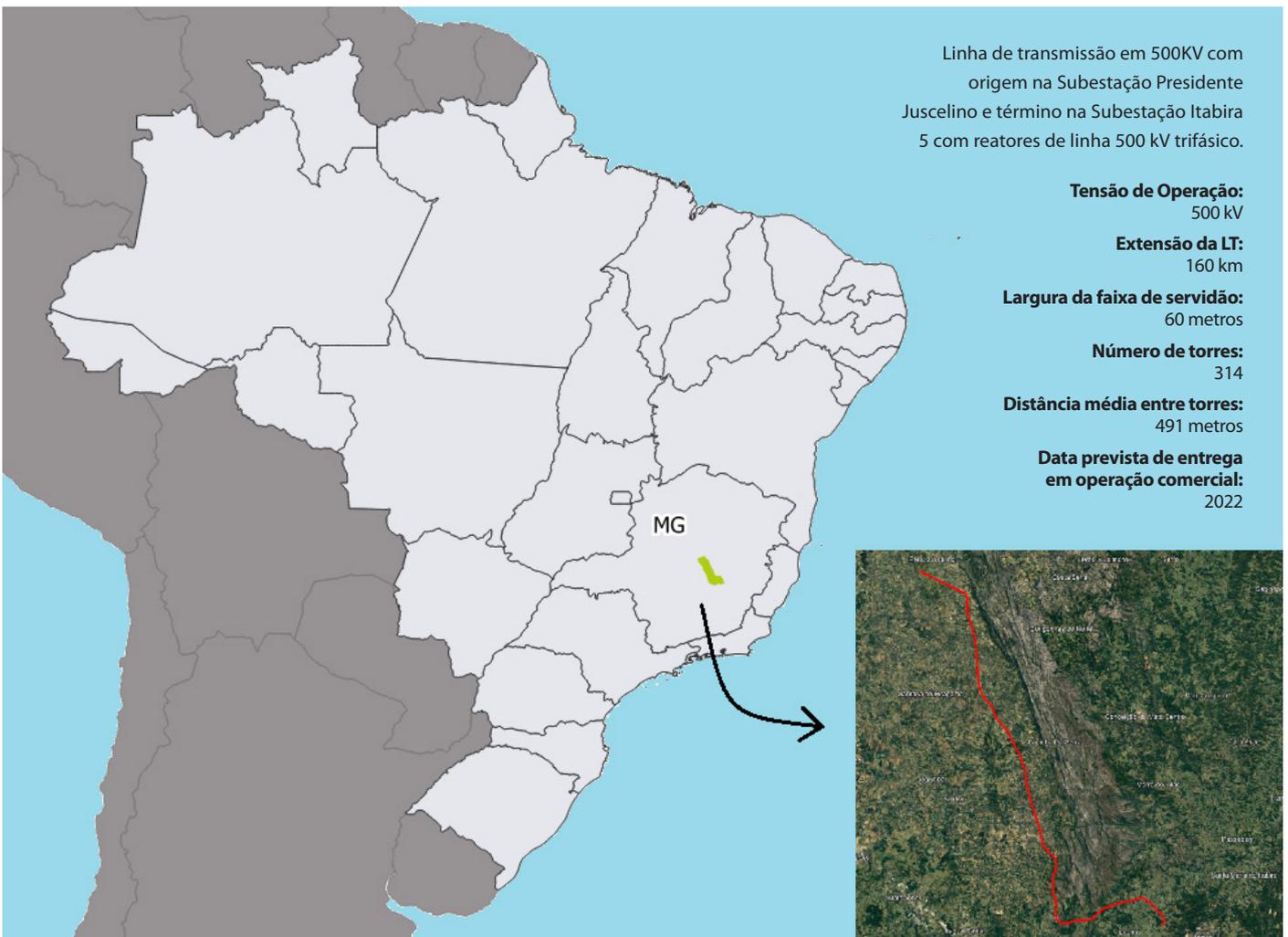
A Linha de Transmissão de 500 kV Jauru — Cuiabá C2 foi ofertada no Leilão ANEEL 005/2015, realizado em 18 de novembro de 2015, como Lote G, referente com extensão aproximada de 355 km, no estado do Mato Grosso. A referida concessão é regida nos termos do Contrato de Concessão nº 07/2016 ANEEL.



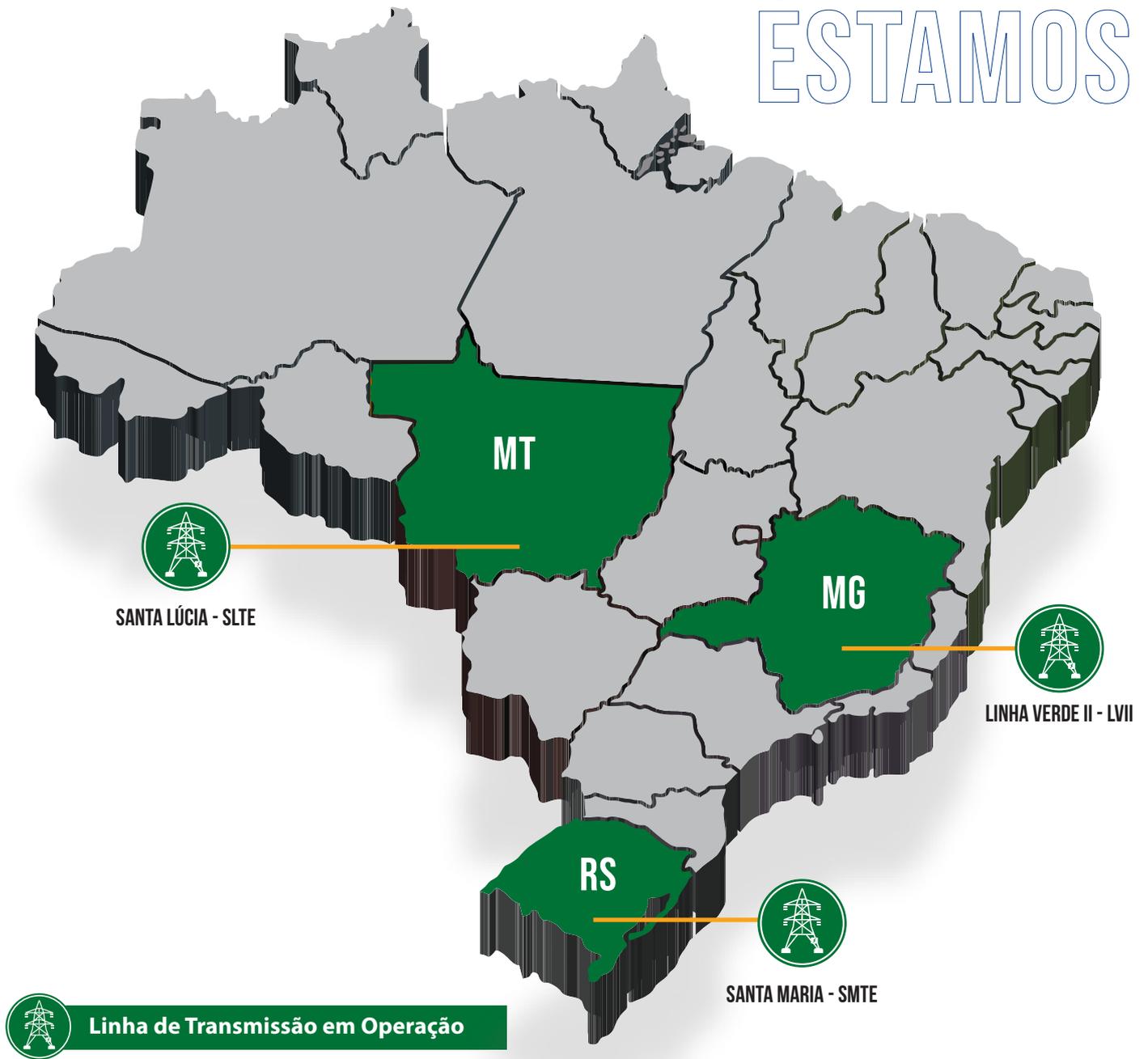
### 1.6.3 - SPE TRANSMISSORA DE ENERGIA LINHA VERDE II S.A. (“SPE LINHA VERDE II”)

Em 2019 a Terna Plus, obteve a aquisição da participação maioritária da concessão da SPE TRANSMISSORA DE ENERGIA LINHA VERDE II S.A. (SPE Linha Verde II), proprietária do projeto Linha Verde II que diz respeito à construção, operação e manutenção da linha de transmissão de 500 kV Presidente Juscel-

ino - Itabira 5 C2, com aproximadamente 160 quilômetros de extensão, no estado de Minas Gerais. O projeto é resultado do leilão da ANEEL n. 002/2017 (lote 8) e rege-se pelo contrato de concessão n. 08/2018-ANEEL. Em 06 de junho de 2022 o projeto recebeu sua Licença de Operação (LO).



# ONDE ESTAMOS



## 1.8 PRINCÍPIOS E VALORES

A Terna é um grande operador de redes, para o transporte de energia. Ela gerencia a transmissão de energia elétrica na Itália, e garante a sua segurança, a qualidade e a viabilidade econômica, ao longo do tempo. Assegura as mesmas condições de acesso a todos os usuários da rede. Desenvolve atividades de mercado e novas oportunidades de negócios com a experiência e as competências técnicas adquiridas no gerenciamento de sistemas complexos. Cria valores para os acionistas com um forte empenho à excelência profissional e com um comportamento responsável em relação à comunidade, respeitando o ambiente no qual atua.

O Código de Ética é um ponto de referência para o trabalho de todos os dias. Todas as ações, na verdade, ou as relações entre as pessoas e para com o mundo externo, produzem efeito na empresa, tanto de forma positiva quanto negativa. A integridade profissional, honestidade, o respeito às obrigações são comportamentos que levam confiança para a empresa. A violação destes valores, reconhecidos pela comunidade e pelo mercado, bem como ações não corretas ou contra a Lei, podem causar danos de difícil reparação.

## 1.9 GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

A geração de energia por meio de fontes renováveis, como a solar e a eólica, vem rapidamente se tornando em todo o mundo um dos pilares do desenvolvimento estratégico do sistema energético.

A atual fase de Transição para um Modelo de Energético Descarbonizado amplifica e caracteriza o papel atual da Terna SpA, chamada a manter elevados padrões de qualidade e continuidade de serviço em um sistema elétrico em rápida evolução, mais complexo e caracterizado por uma crescente relevância por fontes renováveis não programáveis (solar, eólica).

O Grupo Terna, realiza as atividades de forma responsável visando a proteção do ambiente e a eficiência no consumo de recursos naturais, visando garantir um futuro próspero, trabalhando de maneira sustentável, visando não

somente a preservação do meio ambiente, mas também o cuidado genuíno das pessoas e de todo o ecossistema.

Esse compromisso é assumido por meio de metas e de ações que são desenvolvidas diariamente por todos os colaboradores do Grupo Terna, com objetivo de chegar mais longe, sempre superando suas metas e estabelecendo novas metas mais desafiadoras.

É dessa maneira que o Grupo Terna acredita que é possível aperfeiçoar continuamente os índices de sustentabilidade e aumentar, cada vez mais, o impacto positivo na sociedade. Para o Grupo Terna a sustentabilidade é uma alavanca estratégica do negócio e, portanto, é fundamental saber em quais áreas focar os esforços e conhecer os stakeholders para atuar da melhor forma possível.

Uma das medidas adotadas para aperfeiçoar os índices de sustentabilidade do Grupo é elaborar periodicamente seu Plano de Desenvolvimento, que contém as diretrizes principais para garantir a eficiência de suas redes.

O Plano de Desenvolvimento 2022 do Grupo visa desenhar a rede do futuro e, para isso, foram identificadas quatro diretrizes principais:

## EFICIÊNCIA DE MERCADO

A estrutura e o mix da geração de energia da Europa em geral e da geração italiana em particular estão passando por uma transformação radical, assim como as linhas de transmissão estão sendo desenvolvidas de acordo com as novas diretrizes europeias sobre Design de Mercado. A adoção de novos mecanismos a nível nacional (em particular, o Mercado de Capacidade e a reforma do mercado de serviços de despacho) terá um grande impacto no desenvolvimento do sistema elétrico.

## DESCARBONIZAÇÃO

A transição do sistema elétrico para a descarbonização completa exige o uso de todas as ferramentas necessárias para integrar plenamente as usinas de produção renovável para reduzir as emissões a longo prazo.

## SUSTENTABILIDADE

A capacidade de planejar, projetar e implementar com base em análises rigorosas que maximizem os benefícios ambientais aliados aos benefícios econômicos é a única garantia possível de sustentabilidade.

## SEGURANÇA, QUALIDADE E RESILIÊNCIA

Garantir a segurança do sistema elétrico nacional e a qualidade do serviço, e criar um sistema cada vez mais resiliente, capaz de lidar com eventos críticos externos ao próprio sistema.

### 1.9.3 - PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A atual fase de Transição para um Modelo de Energético Descarbonizado amplifica e caracteriza o papel da TERN A SpA, chamada a manter elevados padrões de qualidade e continuidade de serviço em um sistema elétrico em rápida evolução, mais complexo e caracterizado por uma crescente relevância por fontes renováveis não programáveis (solar, eólica).

A orientação estratégica para a descarbonização do setor energético encontra expressão, a nível

internacional, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“ODS”) das Nações Unidas e nas políticas europeias.

Na Itália, o Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (“PNIEC”) prevê a eliminação completa do carvão até 2025 seguida, até 2030, pelo objetivo de cobrir o consumo bruto de eletricidade proveniente de fontes de energia renováveis (“RES”) para 55,4%.

### 1.9.4 - PACTO GLOBAL E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Com relação a atuação sustentável estabelecemos como referência geral os grandes princípios básicos da conduta empresarial ética e sustentável, sendo que todos os seus membros têm como objetivo promover e apoiar esses princípios e, de forma mais geral, também os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelo as Nações Unidas.

As atividades realizadas integram a Comunicação de Progresso (CoP) da United Nations Global Compact: por meio dessa ferramenta anual, a Terna informa e assessora seus stakeholders sobre as atividades implementadas e os resultados alcançados em relação aos 10 princípios universais.

No caso específico das Concessões em operação no Brasil, representadas pela SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A. e a SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A., este terceiro Relatório de Responsabilidade Socioambiental apresenta as atividades desenvolvidas em 2022, em conformidade com o licenciamento

ambiental, conduzidas e amparadas pelo Sistema de Gestão Ambiental e as ações de sustentabilidade promovidas de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS de referência para a Terna.

É nosso objetivo agregar às Concessões no Brasil a grande experiência da TERN A S.p.A. em Sustentabilidade, de modo que possamos demonstrar a cada ano em nossa Linha de Tempo um desempenho em relação também aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aplicáveis às nossas concessões.

As concessões no Brasil, tem a sustentabilidade como prioridade e o uso de boas práticas ambientais, sociais e de governança, cujos temas são reportados e supervisionados pelas lideranças. As práticas de sustentabilidade são incorporadas no dia a dia dos colaboradores, tanto nos escritórios como nos canteiros de obras, fomentando ideias e ações de sustentabilidade e preservação ambiental.



## ODS DE REFERÊNCIA PARA A TERNA



Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos



Construir uma infraestrutura resiliente e promover a inovação e industrialização inclusiva, sustentável e fomentar a inovação.



Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e suas consequências.



Fortalecer os meios de implementar e renovar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

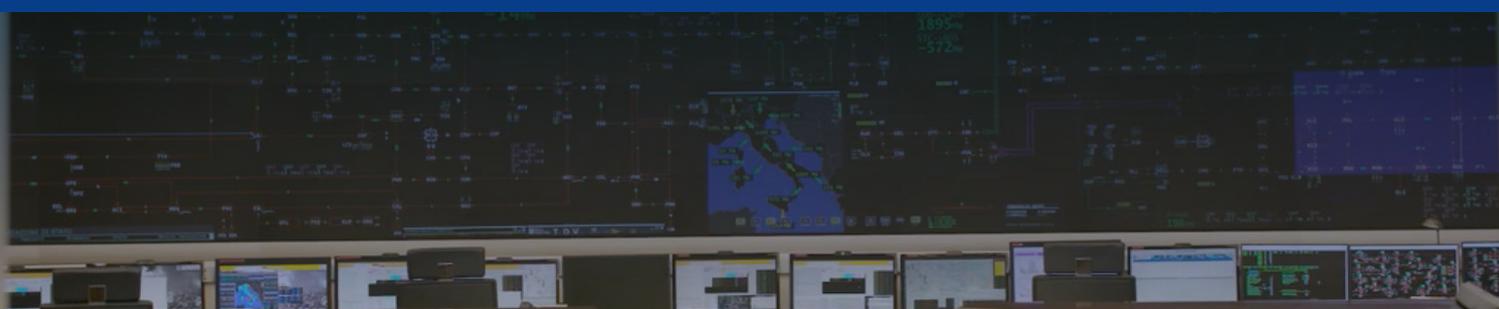
Tomados em conjunto, os ODS, incluindo considerações gerais de sustentabilidade capazes de criar valor compartilhado no médio e longo prazo, também representam uma referência para os aspectos de gestão que a TERNA adota na implementação de suas atividades, direcionando-a para os objetivos ambientais (por exemplo, os uso de recursos naturais eficientes, respeito ao meio ambiente, redução de emissões, redução e reciclagem de resíduos), social (educação de qualidade, respeito aos direitos humanos e igualdade de gênero) e boa governança (combate à corrupção e transparência na comunicação).

Outros Objetivos de Desenvolvimento Sustentável representam ao mesmo tempo uma Referência para os métodos de gestão adotados pela Terna S.p.A. no desempenho de suas atividades, direcionando-o para os temas de uso eficiente dos recursos naturais, o respeito ao meio ambiente, a redução de emissões, a redução/reciclagem de resíduos, respeito pelos direitos humanos, promoção da inovação e parcerias, combate à corrupção e transparência na divulgação de informações. Nesse sentido, o Grupo Terna elege como referência de Gestão os seguintes Objetivos: 4 (“Educação de qualidade”), 5 (“Igualdade de gênero”), 8 (“Bom emprego e crescimento econômico”), 11 (“Cidades e comunidades sustentáveis”), 12 (“Consumo responsável e produção”), 15 (“Vida na terra”) e 16 (“Paz, justiça e instituições sólidas”).



## ODS DE REFERÊNCIA PARA A GESTÃO DAS ATIVIDADES DA TERNA

|   |   |
|---|---|
|  <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>                    | <p>Garantir uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p>   |
|  <p>5 IGUALDADE DE GÊNERO</p>                      | <p>Alcançar igualdade de gênero e empoderamento (maior força, autoestima e consciência) de todas as mulheres e meninas.</p>   |
|  <p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p> | <p>Incentivar o crescimento econômico duradouro, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.</p>  |
|  <p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>               | <p>Reduza a desigualdade dentro e entre as nações.</p>  |
|  <p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>     | <p>Tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, duradouros e sustentáveis.</p>  |
|  <p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>       | <p>Garantir modelos sustentáveis de produção e consumo.</p>   |
|  <p>14 VIDA NA ÁGUA</p>                          | <p>Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.</p>  |
|  <p>15 VIDA TERRESTRE</p>                        | <p>Proteger, restaurar e promover o uso sustentável do ecossistema terrestre, gerenciar florestas de forma sustentável, combater a desertificação, interromper e reverter a degradação da terra e interromper a perda de diversidade biológica.</p> |
|  <p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>  | <p>Promover sociedades pacíficas e mais inclusivas para o desenvolvimento sustentável; oferecer acesso à justiça para todos e criar órgãos eficientes, responsáveis e inclusivos em todos os níveis.</p>  |



# 2

## DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA



## 2.1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Transmissoras Unidas é a plataforma de crescimento no setor de energia elétrica latino-americano do grupo econômico liderado pela CAISSE DE DÉPÔT ET PLACEMENT DU QUÉBEC, uma pessoa jurídica devidamente constituída e validamente existente sob as leis da província de Québec, Canadá, com seu principal local de negócios situado em Edifício Jacques-Parizeau 1000, Jean-Paul-Riopelle, em Montréal (Québec) H2Z 2B3, inscrita no CNPJ sob o nº 29.406.369/0001-80 (“CDPQ”).

O CDPQ ([www.cdpq.com](http://www.cdpq.com)) é um dos maiores investidores institucionais do mundo, tendo atingido aproximadamente 420 bilhões de dólares canadenses em ativos líquidos em 31 de dezembro de 2021, tornando-se o segundo maior gestor de fundos de pensão do Canadá e um dos quinze maiores gestores de fundos de pensão do mundo com base no valor dos ativos sob gestão.

Mais recentemente, o CDPQ vem investindo no mercado brasileiro de forma relevante, tendo adquirido da Petrobras uma participação de co-controle na Transportadora Associada de Gás S.A., uma empresa de midstream de gás (no que foi a maior transação de M&A do mercado brasileiro

até então), e também formou uma joint venture no setor de fibra ótica neutra com cobertura nacional denominada FIBrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S.A., além de ter uma importante presença no mercado imobiliário brasileiro por meio da Ivanhoe Cambridge. Ao todo, o CDPQ tem aproximadamente R\$ 28,71 bilhões alocados ao mercado brasileiro.

A Transmissoras Unidas assumiu em 7 de novembro de 2022 o controle de três transmissoras pertencentes ao Grupo Terna (italiano) no Brasil, a saber: SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A. (“SPE Santa Lúcia ou SLTE”), SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A., (“SPE Santa Maria ou SMTE”), e da SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A., (“SPE Linha Verde II ou LV-II”).

O grupo está desenvolvendo atividades regulamentadas e explorando novas oportunidades de negócios com base na experiência e conhecimento técnico adquirido no gerenciamento de sistemas complexos, utilizando-se a Transmissoras Unidas como veículo de crescimento orgânico e inorgânico do CDPQ no mercado brasileiro de transmissão.

### 2.1.1 - SUSTENTABILIDADE E A GESTÃO DE NEGÓCIOS

O CDPQ está sujeito à Lei Canadense de Desenvolvimento Sustentável e à Estratégia de Desenvolvimento Sustentável 2015-2020 do Governo de Québec (estendida até Outubro de 2022).

Em função disso, o CDPQ publicou um Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável (PADS) para 2022.

O Relatório de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do CDPQ, publicado como parte do Relatório Anual de 2021, descreve as ações tomadas no PADS atual e relatórios sobre os resultados do CDPQ.

O CDPQ também publica um Relatório de Investimento Sustentável (RIS) para fornecer mais detalhes sobre suas ações como investidor, acionista e membro da comunidade.

O PADS 2022 é uma continuação dos planos anteriores (PADS 2019–2020 e PADS 2021), devendo ser encarado como uma expressão das ambições do CDPQ e de suas subsidiárias. Os compromissos descritos são diretamente relacionados com as prioridades e estratégias definidas no RIS.

Para se alinhar com as melhores práticas mundiais, o PADS 2022 do CDPQ também é baseado nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Esses 17 objetivos, que focam nas pessoas, o planeta e a economia sustentável, são a espinha dorsal da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável.

O CDPQ selecionou os seis ODS capazes de gerar o maior impacto possível, conforme pictogramas abaixo:



## O PADS 2022 DO CDPQ É ESTRUTURADO AO REDOR DE TRÊS PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS:

- 1** Alinhamento de investimentos para estimular a transição para uma economia sustentável, baseada em baixos níveis de carbono;
- 2** Promoção de equidade, diversidade e inclusão em nossas atividades e ambientes de trabalho; e
- 3** Aplicar as melhores práticas em desenvolvimento sustentável em todas as nossas operações.

Esses três princípios são as alavancas que alinham os compromissos e metas de desenvolvimento sustentável do CDPQ para toda a organização.



## 2.2 O GDPQ E A ESTRUTURA CORPORATIVA NO BRASIL

No Brasil, o grupo canadense GDPQ é parceiro da empresa francesa denominada Engie, na Transportadora Associada de Gás (TAG) e também atua em parceria com a Telefônica em uma empresa de fibra ótica, além de deter uma fatia na Talent (plataforma de busca de empregos) e operar no setor imobiliário por meio da administradora de shopping centers Ancar Ivanhoe.

Recentemente, o GDPQ, controlador da Transmissoras Unidas, adquiriu as concessões da SPE Santa Lucia e da SPE Santa Maria e mais uma no Estado de Minas Gerais (SPE Linha Verde II), tendo a perspectiva de continuar investindo no setor elétrico.

A sua gestão de negócios traz consigo fortes valores e respeito com a Empresa, a sociedade e ao Meio Ambiente, obedecendo não somente às normas e a legislação brasileira no âmbito municipal, estadual e federal, mas também exercendo o seu papel na contribuição dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável assumidos pelo Grupo GDPQ.

Temos a convicção também da importância da troca e sinergia com as comunidades envolvidas, seja na fase do processo construtivo ou de operação, através principalmente da criação de canais de comunicação que permitam uma abordagem baseada na escuta e no diálogo, tendo como meta um “planejamento participativo”.



## 2.3 CONCESSÕES EM OPERAÇÃO NO BRASIL OBJETO DO RSA

### A SPE SANTA LUCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. ("SPE SANTA LÚCIA")

É uma concessionária de serviços públicos de transmissão de energia elétrica. A empresa sagrou-se vencedora do Lote G do Leilão de Linhas de Transmissão ANEEL 005/2015, realizado em 18 de novembro de 2015, tornando-se assim responsável pela construção, operação e manutenção da Linha de Transmissão em 500 kV denominada "Jauru – Cuiabá C2", com extensão aproximada de 355 km, no estado do Mato Grosso. Referida concessão é regida nos termos

do Contrato de Concessão nº 07/2016-ANEEL.

A SPE Santa Lúcia pertencia originalmente ao Grupo Planova, mas em 26.6.2017 a empresa passou a integrar o Grupo Terna e, em 07.11.2022, todas as suas ações foram vendidas à Transmissoras Unidas de Energia Brasil Holding S.A, inscrita no CNPJ sob o nº 46.080.999/0001-27, empresa pertencente ao investidor institucional CDPQ.

### A SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. ("SPE SANTA MARIA")

É uma concessionária de serviços públicos de transmissão de energia elétrica. A empresa sagrou-se vencedora do Lote J do Leilão de Linhas de Transmissão ANEEL 001/2015, realizado em 26 de agosto de 2015, tornando-se assim responsável pela construção, operação e manutenção da Linha de Transmissão de 230 kV Santa Maria 3 – Santo Ângelo 2, com extensão aproximada de 158 km, no estado do Rio Grande do Sul. Referida concessão é regida nos termos do Contrato de Concessão nº 03/2016-ANEEL.

A SPE Santa Maria pertencia originalmente ao Grupo Planova. Em 26.6.2017, a empresa passou a integrar o Grupo Terna e, em 07.11.2022, todas as suas ações foram vendidas à Transmissoras Unidas de Energia Brasil Holding S.A, inscrita no CNPJ sob o nº 46.080.999/0001-27, empresa pertencente ao CDPQ.

## 2.4 PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES SETORIAIS

Para promover cooperação e colaboração, desde o ano de 2020 as concessionárias de transmissão SPE Santa Maria, SPE Santa Lúcia e SPE Linha Verde II participam da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (“ABRATE”), com objetivo de trocar experiências constantemente, disseminando as melhores práticas e estabelecendo parcerias para a solução de problemas entre os agentes. A holding controladora das três transmissoras passou a integrar a ABRATE em 2023.

## 2.5 CAPITAL SOCIAL

### A SPE SANTA LUCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Possui um capital totalmente integralizado em moeda corrente nacional, de R\$ 153.714.431,00 (cento e cinquenta e três milhões, setecentos e quatorze mil, quatrocentos e trinta e um reais), representado por 153.714.431 (cento e cinquenta e três milhões, setecentas e quatorze mil, quatrocentas e trinta e uma) ações ordinárias, nominativas, e com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real).

A Transmissoras Unidas é detentora de 100% das ações ordinárias e do capital votante da SPE SANTA LUCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Em maio de 2019 foram concluídas as obras e iniciadas as atividades de operação da linha de alta tensão “Jauru-Cuiabá 2” e as duas usinas relacionadas no estado de Mato Grosso, sendo uma grande conquista para a sociedade já que infraestrutura é considerada como “sustentável” e de importância prioritária para a região. A nova linha de 500 kV possui 355 km de extensão, e permite que a energia produzida pelas usinas de fontes renováveis do centro da cidade seja integrada à rede nacional de transmissão.

### A SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Possui um capital totalmente integralizado em moeda corrente nacional, de R\$ 42.474.716,00 (quarenta e dois milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, setecentos e dezesseis reais), representado por 42.474.716 (quarenta e dois milhões, quatrocentas e setenta e quatro mil, setecentas e dezesseis) ações ordinárias, nominativas, e com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real).

A Transmissoras Unidas é detentora de 100% das ações ordinárias e do capital votante da SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.



## 2.5.1 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diante da nova estruturação acionária, a SPE Santa Lucia Transmissora de Energia S.A e a SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A não possuem mais um Conselho de Administração, entretanto, determinadas matérias previstas em seus Estatutos deverão ser submetidas ao Conselho de Administração de sua acionista, a Transmissoras Unidas.

Os membros do conselho da Transmissoras Unidas possuem mandato unificado de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos. O Conselho de Administração da Transmissoras Unidas é composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo,

5 (cinco) membros, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral.

Após a eleição dos membros do Conselho de Administração, o Presidente de referido órgão será escolhido entre os membros eleitos, devendo ser observado que os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente não poderão ser acumulados pela mesma pessoa. O Presidente do Conselho de Administração ou seu Secretário serão responsáveis pela convocação e pela presidência das reuniões do Conselho de Administração.

### AS MATÉRIAS A SEREM SUBMETIDAS NO CONSELHO DE TRANSMISSORAS UNIDAS SÃO:

**(I).** a celebração, alteração, modificação, rescisão ou renovação de contratos de concessão pela Companhia;

**(II).** a execução de qualquer contrato, acordo ou negócio, ou mesmo a emissão de qualquer garantia ou instrumento que implique em obrigação por parte da Companhia, bem como a concessão de garantias no valor acima de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), em uma única operação ou em uma série de operações relacionadas, realizadas no mesmo período de 12 (Doze) meses, sendo em qualquer hipótese proibida a concessão de garantias em operações que não estejam relacionadas com atividades principais;

**(III).** a aquisição, liquidação, alienação, venda, locação, oneração, outorga de garantia real ou fidejussória, cessão, doação, transferência ou outra disposição, em qualquer exercício social, de quaisquer imóveis, ativos e participações societárias (e direitos relacionados), superior a

R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), em uma única operação ou em uma série de operações relacionadas, realizadas em um mesmo período de 12 (doze) meses;

**(IV).** A concessão de garantia de qualquer natureza e/ou a assunção de obrigações em nome ou em benefício de terceiros e/ou de qualquer dos acionistas ou qualquer pessoa que, direta ou indiretamente, seja parte relacionada a qualquer dos acionistas, quando o valor envolvido for superior a R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais); e

**(V).** A execução, pela Companhia, de quaisquer acordos, negócios ou associações comerciais ou acordos de qualquer natureza e a execução de quaisquer contratos ou acordos (e quaisquer modificações subsequentes) com partes relacionadas, e a resolução dos mesmos pela Companhia, quando o montante envolvido for acima de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais).

### A SEGUIR APRESENTA-SE A COMPOSIÇÃO DO ATUAL CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA TRANSMISSORAS UNIDAS, DETENTORA DE TODAS AS AÇÕES DA SLTE E SMTE.

A administração da SPE Santa Lúcia e SPE Santa Maria é exercida por seus Diretores, e em pautas específicas são direcionadas para o Conselho de Administração da Transmissoras Unidas que atualmente é composto pelos seguintes membros:

**EDUARDO EDMOND FARHAT - PRESIDENTE DO CONSELHO**

**ALEXANDRE ATALLAH - CONSELHEIRO**

**NATHALIE VIENS - CONSELHEIRA**

**JOSÉ CHEREM PINTO - CONSELHEIRO**

**JAIME GARCIA NIETO - CONSELHEIRO**

## 2.5.2 - DIRETORIA

A Diretoria da SPE SANTA LÚCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. e SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. é composta por 4 (quatro) membros, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Técnico, um Diretor Financeiro e um Diretor Jurídico e Regulatório, acionistas ou não, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral Extraordinária, a qualquer tempo, conforme prevê o Estatuto Social.

Atualmente o corpo diretório é composto pelos membros abaixo:

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| <b>DIRETOR PRESIDENTE</b>             | <b>JOSÉ CHEREM PINTO</b>                    |
| <b>DIRETOR FINANCEIRO</b>             | <b>ANA GRACIELA HEUGAS GRANATO</b>          |
| <b>DIRETOR JURÍDICO E REGULATÓRIO</b> | <b>ARNALDO DE MESQUITA BITTENCOURT NETO</b> |
| <b>DIRETOR TÉCNICO</b>                | <b>ARTUR HOFF</b>                           |

Os Diretores são eleitos para um mandato unificado de 3 (três) anos, e a reeleição de seus membros será permitida, total ou parcialmente, de acordo com a deliberação da Assembleia Geral de cada SPE, acompanhada de instrução de voto da Transmissoras Unidas.

O Diretor Presidente da Companhia presta contas de seus atos à Assembleia Geral e os demais diretores prestam contas de seus atos ao Diretor Presidente, ficando sujeitos, ainda, à fiscalização por parte da Assembleia Geral, nos termos da Lei das S.A.



## 2.6 CÓDIGO DE ÉTICA E COMPLIANCE

### ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

O CDPQ e a Transmissoras Unidas exigem especial atenção ao respeito pelo meio ambiente, aos seus funcionários, fornecedores a quem confiam a manutenção de linhas e subestações, ou aos fornecedores de materiais e componentes, essenciais para o funcionamento da transmissão de energia elétrica, saúde e segurança de trabalhadores e consumo de energia.

Ao final de novembro de 2022, após a reestruturação acionária, o CDPQ junto com a Transmissoras Unidas implementaram o novo Código de Ética, cujo objetivo visa estabelecer as novas regras de

condutas éticas promovidas pela Transmissoras Unidas, a fim de manter a reputação de integridade, honestidade e profissionalismo, através de padrões, regras e princípios de orientação vivenciadas corriqueiramente em situações que envolvam ética e conduta profissional.

O Código de Ética foi aprovado na Reunião de Conselho da Transmissoras Unidas realizada em 29 de novembro de 2022, ficando estabelecido que as condutas dos funcionários e prestadores de serviços aderentes do novo Código de Ética deveria estar pautada nas regras abaixo:

- (1). Agir com humildade, bom senso, transparência e integridade;
- (2). Cumprir todas as leis, regulamentos e políticas aplicáveis;
- (3). Tratar os outros com respeito;
- (4). Proteger a confidencialidade das informações;
- (5). Evitar conflitos de interesse;

- (6). Recusar qualquer presente que infrinja o Código;
- (7). Evitar atividades comerciais incompatíveis e ter cautela em atividades externas;
- (8). Cumprir as regras que regem as transações pessoais;
- (9). Usar recursos apropriados;
- (10). Cumprir o código e relatar qualquer situação de não conformidade

Adicionalmente, se porventura, os funcionários ou terceiros descobrirem uma situação que não esteja em conformidade com o Código, deverão denunciá-las imediatamente ao seu superior imediato ou poderá relatar a situação por meio de um sistema seguro de denúncias oferecido e gerenciado por um terceiro independente através dos canais: (i) [www.ethics.cdpq.com](http://www.ethics.cdpq.com) ou (ii) no telefone 0 800 591 2083.

Atualmente as denúncias são direcionadas ao canal de denúncia do CDPQ, mas futuramente, a Transmissoras Unidas e a SLTE e SMTE terão seu próprio canal de denúncia.

É importante frisar que essas denúncias são pautadas nos princípios do sigilo e da não retaliação, sendo assim, garantimos o anonimato, confidencialidade

e proteção de identidade ao denunciante e que os funcionários não serão penalizados, demitidos, rebaixados de posição ou suspensos, ao declarar uma possível violação do Código, ou questionar sobre o assunto ou por solicitar conselhos sobre como lidar com uma suposta violação.

Por fim, visando preservar o valor e a integridade das empresas, no decorrer de 2023 e 2024, a Transmissoras Unidas, e consecutivamente a SLTE e SMTE irão implementar novas políticas organizacionais, dentre as quais destacamos: (i) Política de Segurança Cibernética; (ii) Política de Privacidade; (iii) política de Prevenção ao Assédio e Má Conduta; (iv) Política Anticorrupção e Antissuborno; (v) Política de Compliance; e (vi) Política de Recebimento e Tratamento de Denúncias.

## OS QUATRO PRINCÍPIOS ÉTICOS DA TRANSMISSORAS UNIDAS E SUAS SUBSIDIÁRIAS (SLTE E SMTE)

Além das regras estabelecidas acima, o Código de Ética encontra fundamentos em alguns princípios éticos gerais, que possuem um valor tão amplo e transversal que devem ser considerados basilares para qualquer comportamento e em qualquer momento da vida da empresa, sendo eles:

### BOA GESTÃO

Em todos os níveis, ou seja, a capacidade de dirigir e administrar a empresa de forma equilibrada e consciente, mas também o compromisso de cada um em desenvolver de forma eficaz e eficiente o próprio trabalho, fornecendo e almejando sempre padrões de qualidade cada vez mais elevados.

### TRANSPARÊNCIA

Seja no agir, seja no comunicar e no informar, é um elemento central da confiança em relação aos Stakeholders internos e externos. Refere-se à esfera da gestão empresarial, que deve ser clara e controlável, e diz respeito à divulgação a terceiros de informações sobre a empresa.

### RESPEITO

Respeito da empresa com relação às obrigações assumidas com os próprios interlocutores. Em termos de relação dentro da empresa, o respeito significa, em primeiro lugar, a proteção da integridade física e moral do pessoal e a sua valorização enquanto recurso chave de competitividade e de sucesso. Nas relações externas, significa, por outro lado, manter relações profissionais com clientes e fornecedores, mas também escutar os outros Stakeholders.

### EQUIDADE

Capacidade de manter um balanceamento constante entre os interesses particulares e gerais, do indivíduo e da empresa, de todos os acionistas, de cada usuário das redes e de cada fornecedor.

Diante das regras estabelecidas, das bases principiológicas adotadas e do uso do bom senso, nossos funcionários e prestadores de serviços não terão problemas em distinguir no seu cotidiano quais são as práticas que não infringem o Código de Ética.



3

**DIMENSÃO ECONÔMICA -  
FINANCEIRA**



## 3.1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Administração da SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A. e da SPE Santa Lucia Transmissora de Energia S.A. apresenta neste Relatório de Responsabilidade Socioambiental - RSA os Indicadores Econômicos e Financeiros relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

### A SPE SANTA LUCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

A SPE Santa Lucia Transmissora de Energia S.A. ("SLTE"), constituída em 06/01/2016, possui como objeto principal a exploração da concessão de serviços públicos de transmissão relativos às instalações de transmissão de energia elétrica Lote G - LT 500 kV e Jauru - Cuiabá C2 (355 km) do leilão Aneel 005/2015. Em 01/03/2016, a Companhia assinou com a ANEEL o contrato de concessão nº 007/2016 para construção, operação e manutenção da linha de transmissão pelo prazo de 30 anos.

A Companhia iniciou suas operações em abril de 2019. Em 07 de novembro de 2022, a Companhia, anteriormente controlada pela Terna Plus S.R.L – Itália, foi adquirida pela Caisse de Dépôt et Placement du Québec "CDPQ". No mesmo dia, as ações adquiridas pela CDPQ foram transferidas para a Transmissoras Unidas de Energia Brasil Holding S.A, atual controladora da Companhia.

A Companhia demonstrou competência técnica e capacidade de manter a disponibilidade das linhas de transmissão em elevados patamares, atingindo o resultado de 99,999% de disponibilidade. Em 2022, a Companhia não incorreu em Parcela Variável (PV).

### A SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

A SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A. ("SMTE"), constituída em 21/10/2015, possui como objeto principal a exploração da concessão de serviços públicos de transmissão relativos às instalações de transmissão de energia elétrica do LOTE J - LT 230 kV Santa Maria 3 - Santo Angelo 2 - C1 do leilão Aneel 001/2015. Em 18/01/2016, a Companhia assinou com a ANEEL o contrato de concessão nº 003/2016 para construção, operação e manutenção da linha de transmissão pelo prazo de 30 anos.

A companhia entrou em operação comercial em 03 de outubro de 2018. Em 07 de novembro de 2022, a companhia, anteriormente controlada pela Terna Plus S.R.L – Itália, foi adquirida pela Caisse de Dépôt et Placement du Québec "CDPQ". No mesmo dia, as ações adquiridas pela CDPQ foram transferidas para a Transmissoras Unidas de Energia Brasil Holding S.A, atual controladora da companhia.

A Companhia demonstrou competência técnica e capacidade de manter a disponibilidade das linhas de transmissão em elevados patamares, atingindo o resultado de 100% de disponibilidade. Em 2022, a companhia não incorreu em Parcela Variável (PV).

## 3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Compreendem as demonstrações financeiras individuais das sociedades e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos,

as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras individuais foram autorizadas em 27 de março de 2023 pela Diretoria, e serão deliberadas em Assembleia Geral Ordinária até 30 de abril de 2023.



## 3.2.1 - INDICADORES FINANCEIROS E ESTRUTURA DO CAPITAL

|   | SPE SANTA MARIA |                 |       | SPE SANTA LUCIA |                 |       |
|---|-----------------|-----------------|-------|-----------------|-----------------|-------|
| Indicadores Econômico-Financeiros   |                 |                 |       |                 |                 |       |
| Geração de Riqueza  | 2022<br>R\$ Mil | 2021<br>R\$ Mil | Δ %   | 2022<br>R\$ Mil | 2021<br>R\$ Mil | Δ %   |
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA   | 38.994          | 40.102          | (3)   | 134.132         | 160.745         | (17)  |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA   | 37.179          | 38.050          | (2)   | 120.810         | 143.425         | (16)  |
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS  | (5.217)         | (4.712)         | 11    | (15.976)        | (15.339)        | 4     |
| OUTRAS RECEITAS (RECEITA DE REVISÃO TARIFÁRIA - RTP)  | 0               | 6.690           | (100) | 0               | 14.869          | (100) |
| RESULTADO DO SERVIÇO  | 31.962          | 40.028          | (20)  | 104.834         | 142.954         | (27)  |
| OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS  | 0               | 0               | 0     | 0               | 0               | 0     |
| RESULTADO FINANCEIRO  | (9.757)         | (16.142)        | (40)  | (38.798)        | (61.012)        | (36)  |
| IRPJ/CSLL   | (2.880)         | (1.751)         | 64    | (21.495)        | (27.768)        | (23)  |
| LUCRO LÍQUIDO   | 19.728          | 22.135          | (11)  | 45.363          | 54.174          | (16)  |
| EBITDA OU LAJIDA  | 32.509          | 40.119          | (19)  | 106.776         | 144.695         | (26)  |
| MARGEM EBITDA OU LAJIDA   | 87%             | 105%            | (17)  | 88%             | 101%            | (12)  |
| LIQUIDEZ CORRENTE   | 2,9             | 3,4             | (15)  | 3,3             | 4,2             | (21)  |
| LIQUIDEZ GERAL  | 1,5             | 1,5             | (1)   | 1,4             | 1,5             | (7)   |
| MARGEM BRUTA<br>(Lucro Líquido/Receita Operacional Bruta)   | 51%             | 55%             | (8)   | 34%             | 34%             | 0     |
| MARGEM LÍQUIDA (Lucro Líquido / Patrimônio Líquido)   | 25%             | 27%             | (8)   | 21%             | 21%             | 3     |
| Estrutura de Capital  |                 |                 |       |                 |                 |       |
| Capital Próprio   | 79.403          | 81.603          |       | 213.348         | 261.688         |       |
| Capital de Terceiros  | 118.790         | 116.184         |       | 427.563         | 417.999         |       |
| Inadimplência de Clientes (contas vencidas até<br>90 dias/Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses) | 0,02%           | 0,01%           |       | 0,03%           | 0,03%           |       |



## 3.2.2 - DEMOSTRATIVO DE VALOR ADICIONADO

|   | SPE SANTA MARIA                   |      |         |      | SPE SANTA LUCIA |      |          |     |
|---|-----------------------------------|------|---------|------|-----------------|------|----------|-----|
| Geração de Riqueza  | Indicadores Econômico-Financeiros |      |         |      |                 |      |          |     |
|   | 2022                              |      | 2021    |      | 2022            |      | 2021     |     |
|   | R\$ Mil                           | %    | R\$ Mil | %    | R\$ Mil         | %    | R\$ Mil  | %   |
| RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)                                     | 38.994                            | 105  | 46.792  | 108  | 134.132         | 105  | 175.614  | 108 |
| (-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: Compra de energia, material, serviços de terceiros, etc.) | (5.073)                           | (14) | (4.621) | (11) | (14.855)        | (12) | (14.745) | (9) |
|   | Resultado Não Operacional         |      |         |      |                 |      |          |     |
| Valor Adicionado a Distribuir   | 33.921                            | 91   | 42.171  | 97   | 119.276         | 93   | 160.869  | 99  |
| (-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)   | (144)                             | (0)  | (92)    | (0)  | (1.121)         | (1)  | (594)    | (0) |
| = VALOR ADICIONADO LÍQUIDO  | 33.777                            | 91   | 42.079  | 97   | 118.155         | 92   | 160.275  | 98  |
| + VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)            | 3.487                             | 9    | 1.318   | 3    | 9.877           | 8    | 2.934    | 2   |
| = VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR   | 37.263                            | 100  | 43.397  | 100  | 128.032         | 100  | 163.209  | 100 |
| Distribuição da Riqueza - Por Partes Interessadas   | 2022                              |      | 2021    |      | 2022            |      | 2021     |     |
|   | R\$ Mil                           | %    | R\$ Mil | %    | R\$ Mil         | %    | R\$ Mil  | %   |
| Empregados  |                                   |      |         |      |                 |      |          |     |
| Remuneração Direta  | 723                               | 2    | 782     | 2    | 4.546           | 4    | 4.061    | 2   |
| Benefícios  | 132                               | 0    | 198     | 0    | 2.092           | 2    | 1.229    | 1   |
| FGTS  | 18                                | 0    | 193     | 0    | 302             | 0    | 1.217    | 1   |
| Governo (impostos, taxas, contribuições e encargos setoriais)   |                                   |      |         |      |                 |      |          |     |
| PIS/COFINS  | 1.422                             | 4    | 1.708   | 4    | 12.425          | 10   | 16.242   | 10  |
| IRPJ/CSLL   | 2.477                             | 7    | 1.751   | 4    | 21.495          | 17   | 27.768   | 17  |
| Outros Impostos   | 153                               | 0    | 0       | 0    | 1.082           | 1    | 0        | 0   |
| P&D, TFSEE e outros encargos setoriais  | 393                               | 1    | 345     | 1    | 1.261           | 1    | 1.079    | 1   |
| Financiadores (terceiros + partes relacionadas)   | 12.217                            | 33   | 16.286  | 38   | 39.466          | 31   | 57.440   | 35  |
| Retido  | 15.043                            | 40   | 16.878  | 39   | 34.795          | 27   | 41.308   | 25  |
| Acionistas  | 4.685                             | 13   | 5.257   | 12   | 10.568          | 8    | 12.866   | 8   |
| = VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO  | 37.263                            | 100  | 43.397  | 100  | 128.032         | 100  | 163.209  | 100 |

## 3.2.3 - BALANÇO PATRIMONIAL

## 3.2.3.1 - SPE SANTA LÚCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A

| ATIVO  | 2022<br>R\$ Mil | 2021<br>R\$ Mil | PASSIVO                                      | 2022<br>R\$ Mil | 2021<br>R\$ Mil |
|--|-----------------|-----------------|--|-----------------|-----------------|
| <b>Circulante</b>  |                 |                 | <b>Passivo Circulante</b>                    |                 |                 |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações de liquidez imediata | 14.099          | 71.944          | Fornecedores                                 | 1.349           | 2.409           |
| Contas a receber de concessionárias e permissionárias          | 8.198           | 7.577           | Financiamento                                | 18.581          | 17.228          |
| Ativo da concessão   | 87.661          | 80.364          | Obrigações tributárias e encargos            | 1.044           | 928             |
| Impostos a recuperar   | 2.008           | 4.710           | Dividendos                                   | 10.568          | 12.866          |
| Adiantamentos a fornecedores                                   | 1.205           | 1.184           | Adiantamento de clientes                     | 1.317           | 4.367           |
| Despesas pagas antecipadamente                                 | 269             | 377             | Partes relacionadas                          | 0               | 456             |
| Outros   | 0               | 1               | Obrigações trabalhistas                      | 621             | 532             |
|  | <b>113.440</b>  | <b>166.157</b>  | Passivo arrendatário                         | 250             | 294             |
|  |                 |                 | Outros                                       | 208             | 82              |
|  |                 |                 |  | <b>33.938</b>   | <b>39.162</b>   |
| <b>Não Circulante</b>  |                 |                 | <b>Passivo não Circulante</b>                |                 |                 |
| Realizável a longo prazo                                       |                 |                 | Exigível a longo prazo                       |                 |                 |
| Títulos de crédito a receber                                   | 10.455          | 10.455          | Financiamento                                | 408.982         | 400.771         |
| Aplicação Financeira - Conta Reserva BNDES                     | 10.918          | 9.447           | Passivo arrendatário                         | 425             | 661             |
| Cauções  | 68              | 68              | Impostos diferidos                           | 151.557         | 127.648         |
| Ativo da concessão   | 669.664         | 638.882         |  | <b>560.963</b>  | <b>529.080</b>  |
|  | <b>691.105</b>  | <b>658.851</b>  |  |                 |                 |
|  |                 |                 | <b>Patrimônio líquido</b>                    |                 |                 |
| Imobilizado líquido  | 2.929           | 3.757           | Capital                                      | 153.714         | 153.714         |
| Bens de direito de uso   | 584             | 866             | Reserva de capital                           | 0               | 0               |
| Intangível   | 192             | 299             | Reserva legal                                | 9.225           | 6.957           |
|  | <b>3.704</b>    | <b>4.922</b>    | Reserva especial de dividendos               | 3.933           | 3.933           |
|  |                 |                 | Reserva de deságio de investimentos          | 896             | 896             |
|  |                 |                 | Reserva de incentivo fiscal - SUDAM          | 2.730           | 1.909           |
|  |                 |                 | Reserva especial de Lucros                   | 42.850          | 94.278          |
|  |                 |                 |  | <b>213.348</b>  | <b>261.688</b>  |
| <b>Total do Ativo</b>  | <b>808.249</b>  | <b>829.930</b>  | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>808.249</b>  | <b>829.930</b>  |

## 3.2.3.2 - SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A

| ATIVO  | 2022<br>R\$ Mil | 2021<br>R\$ Mil | PASSIVO                                      | 2022<br>R\$ Mil | 2021<br>R\$ Mil |
|--|-----------------|-----------------|--|-----------------|-----------------|
| <b>Circulante</b>  |                 |                 | <b>Passivo Circulante</b>                    |                 |                 |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações de liquidez imediata | 6.748           | 19.172          | Fornecedores                                 | 569             | 701             |
| Contas a receber de concessionárias e permissionárias          | 2.394           | 2.210           | Financiamentos                               | 5.217           | 4.839           |
| Ativo da concessão   | 24.263          | 22.195          | Obrigações tributárias e previdenciárias     | 886             | 358             |
| Impostos a recuperar   | 322             | 14              | Provisão pesquisa e desenvolvimento          | 222             | 179             |
| Despesas pagas antecipadamente                                 | 33              | 83              | Adiantamento de clientes                     | 121             | 1.429           |
| Outros   | 232             | 196             | Dividendos                                   | 4.685           | 5.257           |
|  | <b>33.991</b>   | <b>43.870</b>   | Partes relacionadas                          | 0               | 11              |
| <b>Não Circulante</b>  |                 |                 | Obrigações trabalhistas                      | 51              | 38              |
| Realizável a longo prazo                                       |                 |                 | Passivo arrendatário - aluguel               | 29              | 34              |
| Depósitos Judiciais  | 9.728           | 8.849           |  | <b>11.780</b>   | <b>12.847</b>   |
| Aplicação Financeira - Conta Reserva BNDES                     | 2.970           | 2.610           | <b>Passivo não Circulante</b>                |                 |                 |
| Ativo da concessão   | 184.949         | 176.414         | Exigível a longo prazo                       |                 |                 |
|  | <b>197.647</b>  | <b>187.873</b>  | Financiamentos                               | 113.573         | 111.345         |
| Imobilizado líquido  | 648             | 748             | Passivo arrendatário - aluguel               | 0               | 19              |
| Bens de direito de uso   | 19              | 53              | Impostos diferidos                           | 27.550          | 26.730          |
|  | <b>667</b>      | <b>802</b>      |  | <b>141.123</b>  | <b>138.094</b>  |
| <b>Total do Ativo</b>  | <b>232.305</b>  | <b>232.544</b>  | <b>Patrimônio líquido</b>                    |                 |                 |
|  |                 |                 | Capital                                      | 42.475          | 42.475          |
|  |                 |                 | Adiantamento para aumento de capital         |                 |                 |
|  |                 |                 | Reserva de deságio de investimento           | 681             | 681             |
|  |                 |                 | Reserva legal                                | 3.497           | 2.510           |
|  |                 |                 | Reserva especial de dividendos               | 2.090           | 2.090           |
|  |                 |                 | Reserva de Lucros                            | 30.661          | 33.847          |
|  |                 |                 |  | <b>79.403</b>   | <b>81.603</b>   |
|  |                 |                 | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>232.305</b>  | <b>232.544</b>  |

## 3.2.4 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

## 3.2.4.1 - SPE SANTA LÚCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

| <b>SPE SANTA LUCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.<br/>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS</b> | <b>2022<br/>R\$ Mil</b> | <b>2021<br/>R\$ Mil</b> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| <b>Receita</b>  | <b>120.810</b>          | <b>143.425</b>          |
| Custo de construção   | 0                       | 0                       |
| Custos operacionais   | (6.336)                 | (6.555)                 |
| <b>Lucro bruto</b>  | <b>114.474</b>          | <b>136.870</b>          |
| Despesas gerais e administrativas   | (9.640)                 | (8.785)                 |
| Receita de Revisão Tarifária - RTP  | 0                       | 14.869                  |
| <b>Lucro operacional</b>  | <b>104.834</b>          | <b>142.954</b>          |
| Receitas financeiras  | 9.877                   | 2.803                   |
| Despesas financeiras  | (48.675)                | (63.815)                |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>  | <b>66.036</b>           | <b>81.942</b>           |
| <b>Receita de incentivo fiscal</b>  | <b>821</b>              | <b>0</b>                |
| <b>Imposto renda e contribuição social</b>  |                         |                         |
| Corrente  | (1.126)                 | 0                       |
| Diferido  | (20.369)                | (27.768)                |
| <b>Lucro do exercício</b>   | <b>45.363</b>           | <b>54.174</b>           |



## 3.2.4.2 - SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

| <b>SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.<br/>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS</b> | <b>2022<br/>R\$ Mil</b> | <b>2021<br/>R\$ Mil</b> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| <b>Receita</b>  | <b>37.179</b>           | <b>38.050</b>           |
| Custo de construção   | 0                       | 0                       |
| Custos operacionais   | (3.762)                 | (3.651)                 |
| <b>Lucro bruto</b>  | <b>33.418</b>           | <b>34.399</b>           |
| Despesas gerais e administrativas   | (1.456)                 | (1.061)                 |
| Receita de Revisão Tarifária - RTP  | 0                       | 6.690                   |
| <b>Lucro operacional</b>  | <b>31.962</b>           | <b>40.028</b>           |
| Receitas financeiras  | 3.487                   | 1.318                   |
| Despesas financeiras  | (13.243)                | (17.459)                |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>  | <b>22.206</b>           | <b>23.886</b>           |
| <b>Imposto renda e contribuição social</b>  |                         |                         |
| Corrente  | (2.043)                 | (914)                   |
| Diferido  | (434)                   | (837)                   |
| <b>Lucro do exercício</b>   | <b>19.728</b>           | <b>22.135</b>           |

## 3.2.5 - FINANCIAMENTOS

| R\$ Mil                        | 31/12/2021 | Desembolsos | Juros Incorridos | Juros Pagos | Amortização Principal | 31/12/2022 |
|--------------------------------|------------|-------------|------------------|-------------|-----------------------|------------|
| <b>SPE Santa Lucia - BNDES</b> | 417.999    | 0           | 48.351           | (21.935)    | (16.853)              | 427.563    |
| <b>SPE Santa Maria - BNDES</b> | 116.184    | 0           | 13.173           | (5.815)     | (4.751)               | 118.790    |

## SPE SANTA LUCIA

Único empréstimo da Companhia tomado junto ao Banco Econômico e Social – BNDES (FINEM), na modalidade Project Finance, amortizável em 269 parcelas mensais e consecutivas a partir de abril de 2020 e com vencimento final em 15 de agosto de 2042. Sobre o empréstimo incidem encargos de IPCA – TJLP à taxa de 2,98 % acrescido de Spread de 2,13 %.

Em junho de 2022, a companhia obteve o completion financeiro e realizou a exoneração da fiança bancária. A partir de então, a companhia tem a obrigação de cumprir o ICSD mínimo de 1,3x, com base nas demonstrações contábeis regulatórias.

No exercício de 2022, o ICSD apurado preliminarmente é de 1.81x. Até a data da divulgação

destas Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Contábeis Regulatórias não haviam sido aprovadas e auditadas.

Outras garantias ao financiamento incluem o penhor de 100% das ações da Companhia, os recebíveis da concessão e a conta reserva equivalente a 3 (três) vezes o valor da primeira prestação mensal da dívida, incluindo principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato, conforme demonstrado na rubrica Aplicação Financeira - Conta Reserva - BNDES.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia estava adimplente quanto às obrigações contratuais estabelecidas no contrato de financiamento.

## SPE SANTA MARIA

Único empréstimo da Companhia tomado junto ao Banco Econômico e Social – BNDES (FINEM), na modalidade Project Finance, amortizável em 279 parcelas mensais e consecutivas a partir de maio de 2019 e com vencimento final em 15 de julho de 2042. Sobre o empréstimo incidem encargos de IPCA – TJLP à taxa de 2,98 % acrescido de Spread de 1,89 %.

Em junho de 2022, a companhia obteve o completion financeiro e realizou a exoneração da fiança bancária. A partir de então, a companhia tem a obrigação de cumprir o ICSD mínimo de 1,3x, com base nas demonstrações contábeis regulatórias.

No exercício de 2022, o ICSD apurado preliminarmente é de 1.87x. Até a data da divulgação

destas Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Contábeis Regulatórias não haviam sido aprovadas e auditadas.

Outras garantias ao financiamento incluem o penhor de 100% das ações da Companhia, os recebíveis da concessão e a conta reserva equivalente a 3 (três) vezes o valor da primeira prestação mensal da dívida, incluindo principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato, conforme demonstrado na rubrica Aplicação Financeira - Conta Reserva - BNDES.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia estava adimplente quanto às obrigações contratuais estabelecidas no contrato de financiamento.

## 3.2.6 - RISCOS FINANCEIROS

### FATORES DE RISCOS FINANCEIROS

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de taxas de juros e risco regulatório.

#### (A) RISCO DE CRÉDITO

Salvo pelo ativo da concessão (ativo de contrato) e o contas a receber de concessionárias e permissionárias, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados neste exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de tarifa de uso do sistema de transmissão ("TUST"). Essa tarifa advém do rateio entre os usuários do Sistema Interligado de Nacional ("SIN") de alguns valores específicos; (i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS"); e (iii) os encargos regulatórios.

O poder concedente delegou aos vários agentes de geração, distribuição e consumidores livres a obrigação do pagamento mensal da RAP que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, constitui-se em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo, apresentando baixo risco de crédito.

Conforme requerido pelo CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo do contas a receber de concessionárias e permissionárias e, de acordo com a abordagem simplificada, quando necessário, é constituída uma Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD, para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. A Companhia considera que não está exposta a um elevado risco de crédito, uma vez que existe uma robusta estrutura de garantias gerenciada pelo ONS para cobrir as obrigações dos agentes.

#### (B) RISCO DE LIQUIDEZ

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar os limites e indicadores previstos nas cláusulas dos contratos de empréstimos e a liquidez suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em aplicações de baixo risco, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para se adequar ao planejamento financeiro da Companhia.

#### (C) RISCO DE TAXA DE JUROS

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui instrumentos financeiros expostos ao risco da taxa de juros e inflação.

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade conforme requerido pelas práticas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do exercício deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o exercício, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos. As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente, cenários estes que são utilizados como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários II e III, respectivamente) na exposição líquida, quando aplicável, conforme apresentado a seguir:

**SANTA MARIA:**

| Indicadores                    | Exposição Realizado (i) | Cenário I (Provável) (ii) | Cenário II +25% | Cenário III +50% |
|--------------------------------|-------------------------|---------------------------|-----------------|------------------|
| <b>Ativo</b>                   |                         |                           |                 |                  |
| CDI/Selic                      | 12,47%                  | 12,75%                    | 15,94%          | 19,13%           |
| Receita Financeira             | 6.748                   | 860                       | 1.075           | 1.290            |
| <b>Passivo</b>                 |                         |                           |                 |                  |
| IPCA                           | 5,79%                   | 5,79%                     | 7,24%           | 8,69%            |
| Despesa a incorrer             | 118.790                 | 6.878                     | 8.597           | 10.137           |
| Despesa líquidos das variações |                         | (6.018)                   | (7.522)         | (9.026)          |

(i) Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil - BACEN (Relatório Focus - Mediana Agregado), em 14 de fevereiro de 2023.

**SANTA LUCIA:**

| Indicadores                    | Exposição Realizado (i) | Cenário I (Provável) (ii) | Cenário II +25% | Cenário III +50% |
|--------------------------------|-------------------------|---------------------------|-----------------|------------------|
| <b>Ativo</b>                   |                         |                           |                 |                  |
| CDI/Selic                      | 12,47%                  | 12,75%                    | 15,94%          | 19,13%           |
| Receita Financeira             | 14.099                  | 1.798                     | 2.247           | 2.696            |
| <b>Passivo</b>                 |                         |                           |                 |                  |
| IPCA                           | 5,79%                   | 5,79%                     | 7,24%           | 8,69%            |
| Despesa a incorrer             | 427.563                 | (24.756)                  | (30.945)        | (37.134)         |
| Despesa líquidos das variações |                         | (22.958)                  | (28.698)        | (34.437)         |

(i) Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil - BACEN (Relatório Focus - Mediana Agregado), em 14 de fevereiro de 2023.

**(D) RISCO REGULATÓRIO**

A extensa legislação e regulamentação governamental emitida pelos órgãos Ministério de Minas e Energia ("MME"), Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") e Ministério do Meio Ambiente impõe uma série de normas e obrigações que a concessionária deve respeitar na exploração do serviço público de transmissão de energia elétrica. O descumprimento destas obrigações impõe penalidades às concessionárias e, em casos extremos, a perda da concessão.

4

**DIMENSÃO SOCIAL  
E SETORIAL**



## ASPECTOS SOCIAIS INTERNOS

### COOPERAÇÃO, AUTONOMIA E DIVERSIDADE

As pessoas são o ativo mais importante da Companhia, o principal facilitador para atingir os objetivos estabelecidos pelas SPEs. As competências e experiências de cada um contribuem para aumentar o valor da empresa. É fundamental que as SPEs tenham os melhores talentos em sua equipe, buscando caminhos de trabalho inovadores, onde disponibilizamos estruturas mais modernas com investimentos contínuos em novas tecnologias.

As concessionárias SMTE e SLTE reconhecem a importância da participação de seus colaboradores para alcançar sua visão de futuro, incentivando a participação de pessoas capazes, produtivas, que consigam vencer os desafios, de forma a criar um

ambiente de trabalho inclusivo, que estimule a colaboração e a criatividade, para que cada um possa desenvolver seu potencial e sua humanidade.

A gestão de pessoas procura desenvolver iniciativas de capacitação dos colaboradores, ações de projetos sociais, uso de recursos e mão de obra local, tendo como objetivo trazer maiores benefícios às comunidades locais. O conhecimento e o desenvolvimento contínuo dos colaboradores contribui para o mapeamento de competências a serem desenvolvidas, bem como a otimização da experiência de cada funcionário.

Dessa maneira, a Companhia inspira novos talentos, novas ideias.

### EMPREGADOS E COLABORADORES

A SMTE e SLTE contam com um grupo de empregados próprios e colaboradores terceirizados, incluindo profissionais com ampla atuação no setor elétrico, civil, meio ambiente, fundiário, saúde e segurança, todos com experiência comprovada em suas áreas de atuação. Esse grupo experiente atua coordenando uma equipe multidisciplinar com grande potencial, buscando desenvolver as atividades priorizando a troca de experiências.

Em 2022 a SLTE possuía 18 empregados próprios, que desenvolvem diversas atividades de operação e manutenção das linhas de transmissão e subestações. Esse número

representa uma diminuição em comparação aos 21 de 2020. Deste total, 67% são homens e 33% mulheres.

A SMTE possuía, ao fim de 2022, 1 pessoa no seu quadro de funcionários próprios, e 6 funcionários terceirizados, onde são prestadores de serviços em atividades de operação e manutenção do sistema elétrico das subestações e da linha de transmissão.

A SPE Linha Verde II, por estar em fase de instalação em 2022, possui um quadro com um número maior de efetivos com cerca de 454 colaboradores.

## DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Nas concessões da Companhia, são promovidas políticas e diretrizes fundadas no respeito e no reconhecimento das diferenças, com objetivo de construir um mundo melhor para todos, proporcionando a diversidade e a inclusão, de forma a extinguir a discriminação de raça, gênero, orientação sexual, portadores de deficiência e outras características pessoais, fomentando um ambiente cada vez mais diversos e inclusivo.

## COLETIVIDADE

A Companhia fornece, quando opera em regime de concessão, um serviço de interesse geral. A coletividade representa desta forma um Stakeholder fundamental, de referência, mesmo se indireto. Inspira-se, assim, nas escolhas de gestão, no princípio de responsabilidade, tanto garantindo no tempo a segurança, a continuidade, a qualidade e a economia do serviço, quanto avaliando os efeitos em longo prazo das próprias escolhas. A Terna respeita o meio ambiente e as comunidades onde atua. Ouve diretamente o ponto de vista e as exigências feitas pelas instituições do território onde estão ou onde serão realizadas as instalações de rede, buscando soluções que respeitem o meio ambiente e os interesses locais, em compatibilidade com as exigências de eficiência das redes e das obrigações gerais de serviço.



## INDICADORES INTERNOS

| INDICADORES INTERNOS   |   |           |                  |
|--|---|-----------|------------------|
| Dados 2022   | FASE OPERAÇÃO                                   |           | FASE IMPLANTAÇÃO |
|  | SLTE  | SMTE      | Linha Verde II   |
| <b>Contratação</b>   | Números   |           |                  |
| Número de Empregados próprios  | 18  | 01        | 454              |
| Número de Estagiários  | 01  | -         | -                |
| Número de Jovens Aprendizizes  | -   | -         | 0 8              |
|  | Números   |           |                  |
| Empregados Homens  | 12  | 01        | 446              |
| Empregados Mulheres  | 06  | -         | 08               |
| Número de mulheres em relação ao total   | 33%   | -         | 1,76%            |
| Empregados até 40 anos   | 06  | 01        | 343              |
| 41 – 50 anos   | 07  | -         | 79               |
| Superior a 50 anos   | 05  | -         | 34               |
| Mulheres em cargos gerenciais em relação aos cargos gerenciais   | -   | -         | -                |
| Empregados negros em relação ao total  | 11%   | -         | -                |
| Empregadas negras em relação ao total  | -   | -         | -                |
| Empregados portadores de deficiência   | -   | -         | -                |
| <b>Remuneração</b>   | Números   |           |                  |
| Remuneração até R\$ 1.300 (Salário Base + Adicionais)  | -   | -         | 77               |
| R\$ 1.301 a 3.000  | 02  | -         | 339              |
| R\$ 3.001 a 5.000  | 02  | -         | 10               |
| Acima de R\$ 5.000   | 14  | 01        | 28               |
|  | Em Reais (R\$)                                  |           |                  |
| Remuneração (Salário base + Adicionais)  | 2863459,67                                      | 145870,85 | 12215820,99      |
| Encargos compulsórios fixo   | 1384058,01                                      | 171327,12 | 4031163,95       |
| Divisão de maior remuneração pela menor em espécie paga (Salário base)   | 14,11   | -         | 13,23            |
| Divisão de menor remuneração pelo salário mínimo vigente (Salário base)  | 2,34  | 7,84      | 1,06             |
| Benefícios (Auxílio Moradia, Alimentação, Transporte e Saúde)  | 1268415,57                                      | 77274,07  | 513791,32        |
| Salário médio de Campo (mensal)  | 9502  | 9502      | 2313,88          |
| <b>Escolaridade</b>  | Em percentual em relação ao total de empregados |           |                  |
| Ensino Fundamental   | 1%  | -         | 5,29%            |
| Ensino Médio   | 28%   | 100%      | 62,33%           |
| Ensino Superior  | 67%   | -         | 31,72%           |
| Pós-Graduação  | 6%  | -         | 0,66             |
| Valor investido em aperfeiçoamento profissional  | 2.500/mês                                       | -         | -                |
| Quantidade de horas investidas em aperfeiçoamento profissional por trabalhador (aperfeiçoamento inclui as aulas de inglês) | 8h/mês  | -         | -                |
|  | Números   |           |                  |
| Nº total de empregados ao final do período de 2022   | 20  | 1         | 3                |
| Número de demissões durante o período de 2022  | 2   | -         | 454              |

## SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A Companhia busca, em conjunto com os trabalhadores, sindicatos e fornecedores, a definição e implementação de uma estratégia que visa determinar uma cultura mais difundida de prevenção de riscos no local de trabalho e as condições necessárias ao desenvolvimento sustentável através do reforço das competências técnicas e organizacionais soluções no domínio da segurança e do ambiente cada vez mais orientadas para a melhoria contínua, sustentabilidade ambiental e eficiência energética dos seus ciclos produtivos e da qualidade dos produtos/serviços.

A preocupação com a saúde e segurança é de responsabilidade de todos, onde diretores, gestores, empregados e contratados são responsáveis em garantir a segurança de todos os trabalhadores próprios ou terceiros, com o pleno atendimento aos requisitos legais de saúde, segurança no trabalho aplicáveis às atividades.

Especificamente no que diz respeito à saúde e segurança no trabalho, o Grupo compromete-se a desenvolver as suas atividades de acordo com as normas vigentes e legislação trabalhista. Sistemas de gestão de saúde e segurança no trabalho, através dos seguintes princípios:

Promover a colaboração com as autoridades competentes, sindicatos e com associações empresariais de forma a estabelecer um canal de comunicação eficaz (entrada/saída), visando a melhoria contínua do desempenho em matéria de saúde e segurança no trabalho de terceiros e interessados;

Compromete-se nos procedimentos de definição de acordos comerciais com terceiros a proceder a diligências para confirmar a fiabilidade e integridade, também em matéria de saúde e segurança no trabalho, das pessoas identificadas para o desenvolvimento e implementação de iniciativas caracterizadas por reflexões sobre a segurança aspectos da Companhia e, por meio de verificações direcionadas, avalia as contrapartes para conter riscos em transações com terceiros;

Verificar, com inspeções integradas com as de proteção do ambiente, a aplicação das disposições legais sobre segurança no trabalho, efetuadas pelas estruturas organizativas responsáveis. A este respeito, o Grupo tem consideração e monitora todos os riscos da empresa, em particular, os de segurança no local de trabalho considerados relevantes, como “eletrocussão” e “queda de cima”. Ao mapear os riscos, toma todas as medidas adequadas para preveni-los, promovendo a proteção, a saúde e segurança não só de seus colaboradores, mas também de todos os trabalhadores envolvidos nos processos: contratados, fornecedores, projetistas, trabalhadores da manutenção e visitantes;

Verificar, em colaboração com institutos e entidades especializadas do setor de importância nacional, os procedimentos relativos à segurança no trabalho, nomeadamente no que respeita ao risco elétrico;

Promover as melhores práticas corporativas para a disseminação da cultura de saúde e bem-estar em locais de trabalho.

Dessa forma, a SMTE e SLTE valorizam e respeitam o ser humano na sua integralidade e colocam a vida sempre em primeiro lugar. A atenção de todos contribui para tornar efetiva e eficaz a prevenção dos infortúnios no trabalho.

A partir dessa premissa, as concessionárias seguem as diretrizes apresentadas na Política de Saúde e Segurança no Trabalho, onde estão descritas as diretrizes e normas internas e externas que buscam garantir um ambiente de trabalho saudável, em que os trabalhadores desenvolvem suas atividades de forma segura.

## CAPACITAÇÃO

Para a capacitação dos colaboradores, foram ministrados treinamentos ao pessoal para ampliar o conhecimento em saúde e segurança do trabalhador.

Em 2022 foram realizados treinamentos e atualização referentes às normas regulamentadoras NR10, NR35.



## PREVENÇÃO DE RISCOS LABORAIS

Em 2022, o Grupo, para as concessões no Brasil, reforçou a estratégia para atingir o objetivo de “zero acidente”, investindo na melhoria contínua para as condições de trabalho, proporcionando um alto nível de proteção de seus colaboradores.

Nenhum acidente fatal e um grave (de terceiros) foi registrado em 2022, refletindo o empenho de todos mediante prevenção de acidentes e doenças ocupacionais para alcanças a meta estabelecida de zero acidente.

Foram realizados exames periódicos, com avaliações médicas com o objetivo de avaliar a capacidade laboral dos colaboradores bem como detecção precoce de doenças ocupacionais, câncer de próstata e de mama, diabetes e doenças cardiovasculares.

Ressalta-se que, todos os colaboradores das equipes acompanhadas durante o desenvolvimento das atividades de implantação da LT estavam utilizando os equipamentos de proteção individual – EPI.



## PANDEMIA DA COVID-19

Em 2022 foi ainda um ano marcado pela persistência da pandemia de COVID-19, a Companhia, ciente da crise, manteve as tratativas de prevenção e controle do novo Coronavírus, onde foram realizadas ações de educação para os colaboradores, bem como o estabelecimento de diretrizes para controle e prevenção da disseminação da doença.

Os impactos da pandemia COVID-19 foram considerados, e ações mitigadoras, incluindo funcionários que trabalharam remotamente em casa, permitiram que as operações continuassem funcionando efetivamente.

Durante o desenvolvimento das atividades, foram adotadas as tratativas de prevenção e controle do novo Coronavírus (Covid-19), sendo realizadas ações de educação com os colaboradores, bem

como o estabelecimento de diretrizes para controle e prevenção da disseminação, no local de trabalho. A equipe de saúde e segurança realizou a gestão de medidas preventivas e de proteção dos trabalhadores, as medidas que estão sendo adotadas diariamente são aferição da temperatura de todos os colaboradores, uso de máscara, disponibilização de álcool em gel, instalação de pias para higienização das mãos nos canteiros de obras e frentes de serviço, distanciamento nos refeitórios e ônibus.

Perante a pandemia de Covid-19, foram realizadas campanhas educativas e preventivas através de palestras, cartazes e distribuição de materiais informativos apresentando as principais formas de prevenção e controle, bem como as principais formas de contágio.

### ENTRE AS INICIATIVAS ADOTADAS PARA PREVENÇÃO DO CONTÁGIO DE COVID-19:

Testagem dos novos colaboradores;

Campanha de conscientização da importância da Vacinação e divulgação dos postos de vacinação.

Retomada gradativa ao trabalho presencial, orientando aos funcionários que não fossem ao local de trabalho, caso apresentassem sintomas de gripe, instruindo-os a procurar auxílio médico;



## INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

### OUVIDORIA

No canal da Ouvidoria podem ser encaminhadas denúncias referentes a descumprimento de qualquer norma do Código de Ética e Conduta, como assédio, discriminação, utilização imprópria de recursos, comportamento inadequado, fraudes, suborno, corrupção, conflito de interesses, descumprimento de legislação ambiental ou de procedimentos de saúde e segurança, entre outros. O canal pode ser usado ainda para o atendimento, de questões que não foram resolvidas por outros meios.

A ouvidoria do Grupo atua de forma proativa, transparente, independente e imparcial. Em 2022, para

as concessões em operação, manteve-se os canais de comunicação para falar com a SLTE (0800 770 1392), SMTE (0800 770 1390) e a Linha Verde II (0800 887 1580), visando promover uma maior interação com os proprietários com terrenos na faixa de servidão, comunidades, entidades públicas privadas e demais stakeholders.

Como forma de ampliar os canais de comunicação com a SMTE, LVII e a SLTE foi criado o fale conosco via WhatsApp (021 99819-9947), de modo a facilitar o contato e esclarecer dúvidas da população que vivem em áreas próximas à faixa de servidão.

### COMUNIDADES

As SPEs Santa Maria, Santa Lúcia e Linha Verde II mantém contato periódico com as partes interessadas do entorno de seus empreendimentos, para consolidar o relacionamento com as comunidades. Uma das ações desenvolvidas está sendo as visitas individuais aos proprietários com propriedades interceptadas pelos empreendimentos SLTE, SMTE e Linha Verde II, onde as equipes de comunicação social conseguiram reunir-se com 90% dos proprietários. Durante as visitas, foram realizados registros fotográficos e entrega de

materiais informativos, com objetivo de orientar e tirar dúvida dos moradores.

Nas visitas aos proprietários e moradores da proximidade das LTs, foram entregues materiais com a divulgação dos canais de ouvidoria disponibilizados pelas SPEs SLTE, SMTE e Linha Verde II, apresentado os números 0800 e do WhatsApp. No momento das visitas, foram realizados esclarecimentos sobre o convívio seguro com as linhas de transmissão.



## COMUNIDADES

As SPEs Santa Maria, Santa Lúcia e Linha Verde II mantém contato periódico com as partes interessadas do entorno de seus empreendimentos, para consolidar o relacionamento com as comunidades. Uma das ações desenvolvidas está sendo as visitas individuais aos proprietários com propriedades interceptadas pelos empreendimentos SLTE, SMTE e Linha Verde II, onde as equipes de comunicação social conseguiram reunir-se com 90% dos proprietários. Durante as visitas, foram realizados registros fotográficos e entrega de materiais informativos, com objetivo de orientar e tirar dúvida dos moradores.

Nas visitas aos proprietários e moradores da proximidade das LTs, foram entregues materiais com a divulgação dos canais de ouvidoria disponibilizados pelas SPEs SLTE, SMTE e Linha Verde II, apresentado os números 0800 e do WhatsApp. No momento das visitas, foram realizados esclarecimentos sobre o convívio seguro com as linhas de transmissão.



## CONTATO COM INSTITUIÇÕES

Outra ação desenvolvida pelas SPEs é manter o canal aberto de comunicação com as instituições públicas dos municípios interceptados pelos empreendimentos, sendo realizadas visitas e distribuição de materiais informativos.

Em cada município é estabelecido contato com as Prefeituras de modo a informar sobre as atividades desenvolvidas e entregar os materiais informativos.



## PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Durante o ano de 2022, as concessões SPE Santa Maria, SPE Santa Lúcia e SPE Linha Verde II, desenvolveram ações de responsabilidade socioambiental de modo a apoiar o poder público local e demais segmentos organizados, através de medidas para mitigação de passivos socioambientais existentes e aqueles que poderão surgir ou se acentuar em decorrência das atividades de seus empreendimentos.

O município de Jequitibá é localizado a cerca de 10 km do Canteiro Central utilizado durante a implantação da LT 500 kV SE Presidente Juscelino – SE Itabira 5 C2, onde a comunidade desse município foi altamente afetada pelas chuvas e alagamentos que ocorreram no mês de janeiro de 2022. Dessa forma, a SPE Linha Verde II procurou ajudar os moradores dessa localidade, doando à comunidade alguns mantimentos e água potável, no intuito de contribuir para a superação dos estragos dos alagamentos na região.



Em janeiro de 2022 foi doado um conjunto de manilhas à Prefeitura de Santana de Pirapama para serem instaladas na zona rural do município. Esta demanda partiu de um grupo de moradores que levou a solicitação à SPE Linha Verde II. Assim, em conjunto com a comunidade local, a SPE Linha Verde II articulou com a Prefeitura do município a instalação dessas obras de arte, beneficiando assim os moradores da localidade.



Também em 2022, a SPE Linha Verde II, em atendimento às solicitações feitas durante o contato institucional com as Prefeituras dos Municípios de Baldim e Jaboticatubas, realizou a doação de 100 postes de eucalipto para as Secretarias de Obras dos dois municípios.



Em atendimento aos compromissos firmados com o Parque Estadual Mata do Limoeiro, a SPE Linha Verde II, em 2022, fez doação a SPE de 12 fantoches confeccionados de pano, onde foram representados a fauna e flora (lobo guará, jaguatirica, cobra, pássaro, teiú, e uma árvore), bem como os humanos (caçador, produtor rural, guarda parque, crianças e professora). Ainda foram doados itens para a realização da Ecofolia, evento realizado anualmente pelo Parque, onde conta com a participação dos moradores e crianças da região. Os materiais doados para a realização da Ecofolia foram camisetas personalizadas com o tema, blocos de anotações, canetas confeccionadas com materiais recicláveis, bolsas (sacochila) e bonés.

Outro material doado foi o Passaporte de Aves do Limoeiro, onde o encarte foi elaborado pela equipe do Parque com objetivo de incentivar os visitantes a percorrerem a área do Parque do Limoeiro e identificar principais aves de ocorrência.

Também durante o ano 2022, foram doados alguns insumos ao Parque Estadual Mata do Limoeiro, que serão utilizados para confecção de placas, construção/reforma de viveiro, bem como a doação de materiais audiovisuais, data show e um drone. Segundo o gestor do Parque, estes materiais serão utilizados pela equipe para a produção de vídeos, para a realização de campanhas de educação ambiental. Também foram doados rádios portáteis e outros equipamentos que serão utilizados pela brigada de incêndio do parque.





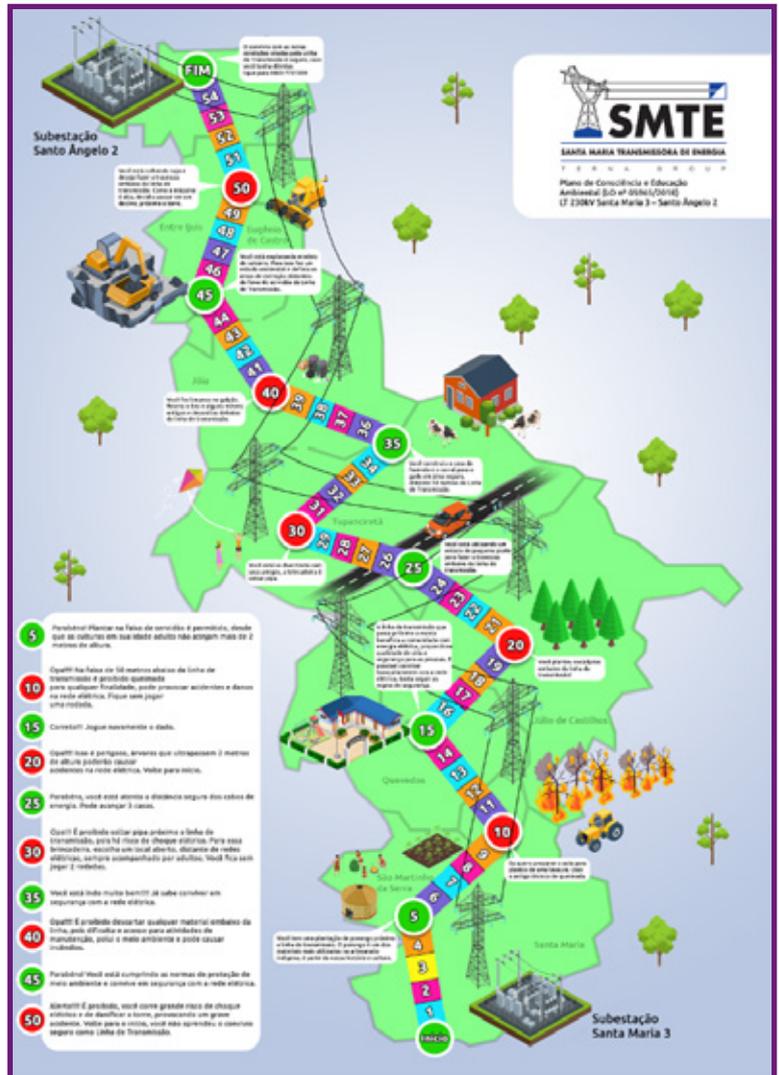
Em 2022 a SPE Linha Verde II iniciou as tratativas para a reforma do Abrigo do Alto Palácio, no Parque Nacional Serra do Cipó. Essa reforma faz parte das atividades de atendimento aos compromissos firmados com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio.



# AÇÕES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL COM STAKEHOLDERS

O Programa de Consciência e Educação Ambiental da SMTE buscou, em 2022, manter ações para manutenção do diálogo com os públicos interno e externo que vivem no entorno da Linha de Transmissão 230 kV Santa Maria 3 – Santo Ângelo 2, com objetivo de informar e sensibilizar sobre a importância do desenvolvimento sustentável, bem como reforçar os procedimentos necessários para o convívio dos proprietários com a LT na Faixa de Servidão. Para tanto, a SMTE realizou a campanha de Educação Ambiental em 2022, onde foram abordados, além de informações ao público sobre a forma adequada de convivência com a Linha de Transmissão, temas referentes a destinação correta do lixo, com informações sobre tipos de lixo, coleta seletiva e reciclagem.

As ações do Programa de Consciência e Educação Ambiental foram direcionadas às escolas, estudantes e professores, proprietários de imóveis residentes na faixa da LT, Secretarias Municipais de Educação, Meio Ambiente, Agricultura e Emater.



Com apoio dos coordenadores educacionais, foram identificadas as escolas que atendem alunos de comunidades situadas próximas à Linha de Transmissão e realizada entrega de Jogos Educativos e o envio da palestra via e-mail para, posteriormente, os professores desenvolverem em sala de aula com os alunos, com objetivo de estimular a reflexão

sobre diversos temas voltados para a preservação do meio ambiente, cuidados pessoais e convívio seguro com a LT.

A SMTE e a SLTE vêm priorizando uma relação aberta com os proprietários e comunidades residentes nas áreas interceptadas pela Linha de Transmissão.

**PLANO DE CONSCIÊNCIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (LO N°05965/2018)**  
**LT KV SANTA MARIA 3 - SANTO ÂNGELO 2**

**CALENDÁRIO 2022**

|                     |                       |                      |
|---------------------|-----------------------|----------------------|
| <b>Janário 2022</b> | <b>Fevereiro 2022</b> | <b>Março 2022</b>    |
| <b>Abril 2022</b>   | <b>Mai 2022</b>       | <b>Junho 2022</b>    |
| <b>Julho 2022</b>   | <b>Agosto 2022</b>    | <b>Setembro 2022</b> |
| <b>Outubro 2022</b> | <b>Novembro 2022</b>  | <b>Dezembro 2022</b> |

**Na faixa de 50 metros abaixo da linha de transmissão é PERMITIDO:**

- Plantar na faixa de servidão desde que as culturas em sua idade adulta não atinjam alturas acima de 2 metros, ou seja, culturas como milho, mandioca, feijão, algodão, sorgo, verduras e flores.

**Na faixa de 50 metros abaixo da linha de transmissão é PROIBIDO:**

- Construir casas, galpões ou outros benfeitorias.
- Qualquer atividade de mineração.
- Plantar árvores que possam ultrapassar 2 metros de altura.
- Qualificar as torres (artigo 163 do Código Penal).
- Fazer queimadas para qualquer finalidade.
- Colocar fio ou entulho, pois isso dificulta a ação de técnicos em caso de manutenção.
- Soltar pipas, pois há risco de choque elétrico.

**MAPA DE LOCALIZAÇÃO**

**PARA MAIS INFORMAÇÕES DA LINHA DE TRANSMISSÃO SMTE: 0800 7701390**

A Manutenção de canais de comunicação para falar com a SLTE (0800 770 1392) e a SMTE (0800 770 1390) visa promover uma maior interação com os proprietários na faixa de servidão, comunidades, entidades públicas privadas e demais stakeholders.

Como forma de ampliar os canais de comunicação com a SMTE e a SLTE foi criado o fale conosco via WhatsApp (021 99819-9947), de modo a facilitar o contato e esclarecer dúvidas da população que vivem em áreas próximas à faixa de servidão.

**SMTE**  
 SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA  
 TERNA GROUP

Dúvidas ou Informações ligue gratuitamente  
**0800-7701390**

**SMTE**  
 SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA  
 TERNA GROUP

**LINHA DE TRANSMISSÃO 230 KV**  
**SANTA MARIA 3 - SANTO ÂNGELO 2**

Programa de consciência e educação ambiental (LO n° 05965/2018) + Dicas de segurança e cuidados com a Linha de Transmissão

**Informações: 0800 7701390**

## GESTÃO DE FORNECEDORES

Em sua relação com os fornecedores, a Companhia tem, em primeiro lugar, a transparência e a retidão das relações, que servem para a conveniência e viabilidade econômica recíprocas.

Permite que eles, na verdade, possam competir com oportunidades equivalentes com base nas

condições qualitativas e econômicas das ofertas, nas garantias de profissionalismo e de não envolvimento em atividades ilícitas, nos padrões de segurança, e, enfim, sempre que necessário, também nas certificações de qualidade, de responsabilidade social e ambiental.

## POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS

O Grupo, mediante suas concessões SLTE e SMTE, vem desenvolvendo ações sociais junto às comunidades indígenas, tradicionais e quilombolas, localizadas nos municípios que sofreram interferências de

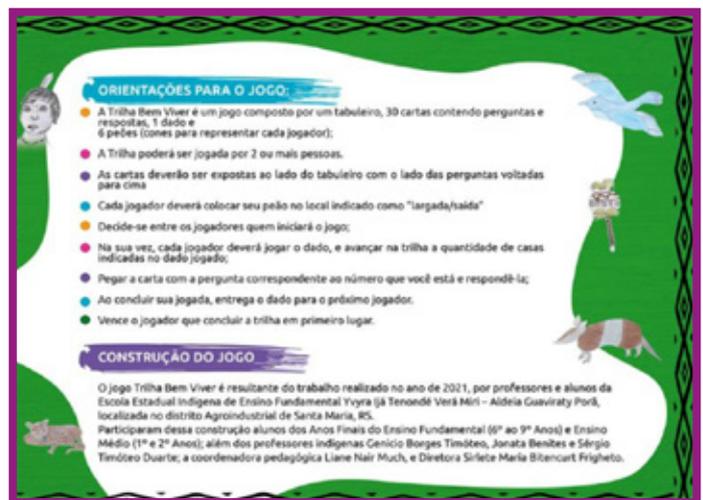
seus empreendimentos, visando contribuir no fortalecimento institucional das associações, procurando a preservação da cultura e memória das etnias e povos tradicionais e quilombolas.



## SPE SANTA MARIA

Em 2022, durante a campanha do Programa de Conscientização e Educação Ambiental da SMTE, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Boca do Monte e a Escola Estadual Indígena YVYRA'UJA TENONDÉ VERA MIRI, de Santa Maria, que atendem alunos indígenas de localidades próximas a Linha Transmissão, foram visitadas para a divulgação de informações, orientações, bem como a entrega de cartazes e jogos educativos aos diretores com objetivo de orná-los facilitadores, apoiando na campanha junto aos demais professores e alunos.

Entre as atividades realizadas durante a programação da Campanha do Programa de Consciência e Educação Ambiental, foi realizado um evento especial para conscientização ambiental e divulgação sobre as novas condições criadas pela LT junto a Aldeia Guarani Mbyá – Tekoá Guaviraty Porã, localizada no município de Santa Maria/RS.



## DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

O evento envolveu todos os integrantes da aldeia: cacique, anciões, famílias e estudantes; diretores e professores da escola e representantes da Coordenadoria Regional de Educação do Estado do Rio Grande do Sul - CRE/RS.

A comunidade indígena organizou apresentações de dança e música típicas e fez a tradução da palestra/evento para a língua guarani.

A Santa Maria Transmissora de Energia (SMTE) fomentou toda elaboração, produção gráfica, impressão e distribuição do jogo "Trilha do bem viver". Foram entregues jogos para as 05 aldeias guaranis existentes no Estado do Rio Grande do Sul. Além de coordenar a elaboração do jogo, a escola promoveu uma confraternização com comidas típicas da cultura guaranítica.



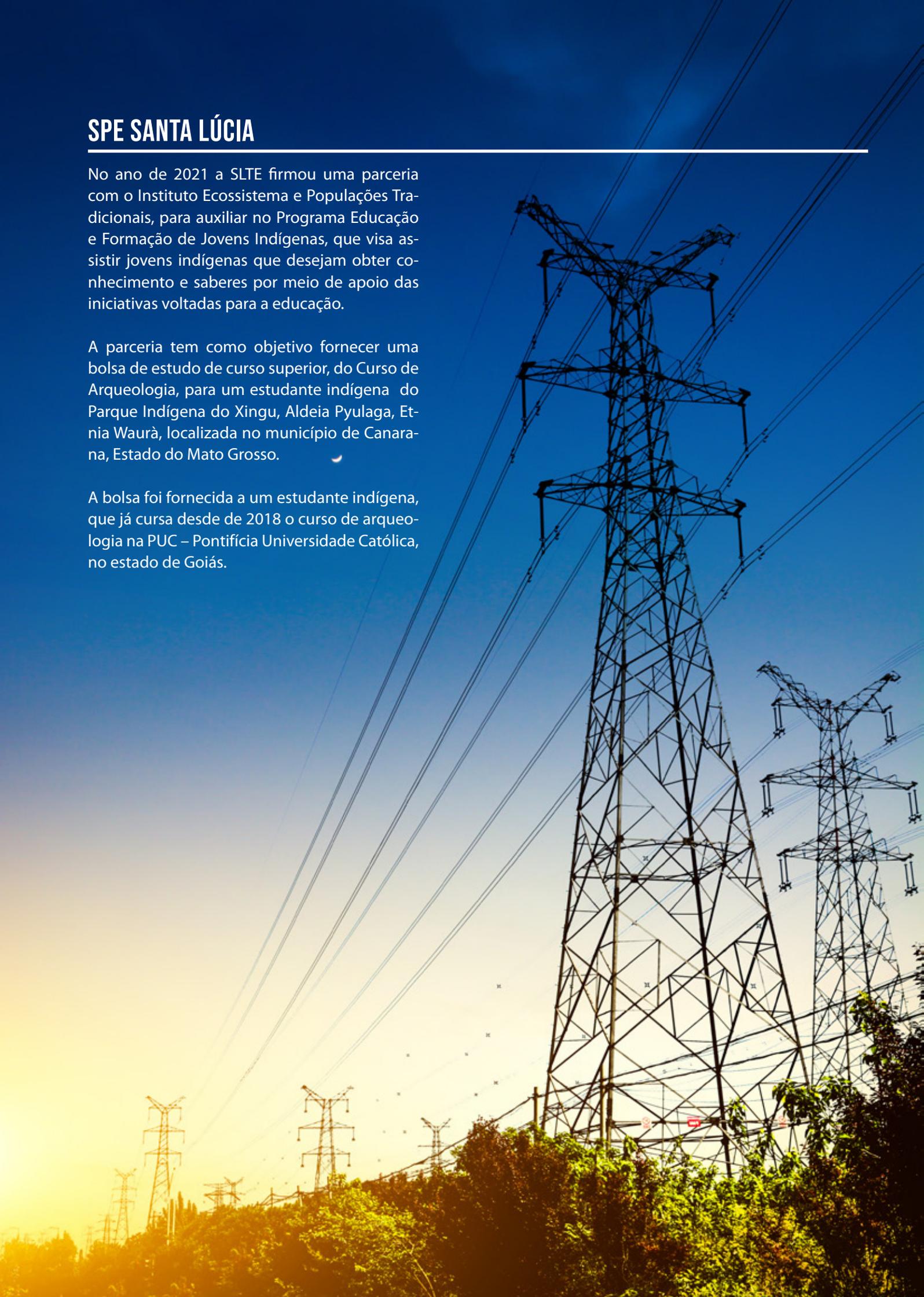
## SPE SANTA LÚCIA

---

No ano de 2021 a SLTE firmou uma parceria com o Instituto Ecossistema e Populações Tradicionais, para auxiliar no Programa Educação e Formação de Jovens Indígenas, que visa assistir jovens indígenas que desejam obter conhecimento e saberes por meio de apoio das iniciativas voltadas para a educação.

A parceria tem como objetivo fornecer uma bolsa de estudo de curso superior, do Curso de Arqueologia, para um estudante indígena do Parque Indígena do Xingu, Aldeia Pyulaga, Etnia Waurà, localizada no município de Canarana, Estado do Mato Grosso.

A bolsa foi fornecida a um estudante indígena, que já cursa desde de 2018 o curso de arqueologia na PUC – Pontifícia Universidade Católica, no estado de Goiás.



5

**DIMENSÃO AMBIENTAL  
E SUSTENTABILIDADE**



A SMTE e a SLTE desenvolvem, com responsabilidade ambiental e social, as atividades de instalação e operação das linhas de transmissão e suas subestações associada.

As SPEs desempenham seu papel priorizando utilizar modelos de desenvolvimento sustentável, respeitando o meio ambiente. Sustentabilidade, inovação e habilidades diferenciadas inspiram as ações para garantir às gerações futuras um futuro alimentado por energia limpa, acessível e livre de emissões poluentes

A Dimensão Ambiental e a Sustentabilidade na SLTE e SMTE são partes intrínsecas nas atividades diárias desenvolvidas pelas equipes de manutenção e operação, visando o atendimento dos compromissos assumidos pela Organização para implementação concreta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

**Recursos Humanos** - com suas habilidades muitas vezes raras ou únicas no setor elétrico, são o elemento central de todas as atividades da empresa.

Envolvimento de stakeholders locais e nacionais por meio de ferramentas de engajamento de stakeholders, desde instituições e comunidades locais afetadas pelos investimentos em infraestruturas elétricas previstos no Plano de Desenvolvimento, até tomadores de decisão nacionais e internacionais a quem a Terna oferece todo o suporte necessário para traçar políticas públicas em o campo de energia.

**Integridade, Responsabilidade e Transparência** - princípios gerais em que se baseia a condução de todas as suas atividades desenvolvidas pelas SPEs, desde o simples cumprimento da regulamentação até a busca de parcerias estratégicas, identificando os possíveis riscos para prevenir, monitorar e gerenciar, e identificar áreas de colaboração com os stakeholders para a criação de valor partilhado.

**Meio Ambiente (Objetivo Prioritário)** - uma capital a proteger limitando os impactos das infraestruturas elétricas no território e na biodiversidade.

## LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Além de ser uma obrigação legal, o atendimento de todas as normas e legislação vigentes do Brasil, são uma das principais metas do Grupo Terna para suas concessões no país.

O licenciamento ambiental é um instrumento relevante que busca a conciliação do desenvolvimento econômico com a conservação dos recursos naturais, assegura a sustentabilidade sociocultural e dos ecossistemas, sendo exigido tanto para empreendimentos novos ou em fase de operação.

Para que empreendimentos que utilizam recursos naturais, que sejam potencialmente poluidores ou que possam causar degradação ao meio ambiente, sejam considerados licenciados e possam iniciar a fase de operação, é necessário que seja realizado o licenciamento ambiental com o objetivo de exercer controle prévio e de realizar o acompanhamento de atividades.

### O LICENCIAMENTO AMBIENTAL CONTA COM TRÊS FASES:

#### LICENÇA PRÉVIA (LP)

Avaliação da viabilidade ambiental do empreendimento;

#### LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI)

Dá autorização do início das obras de implantação;

#### LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)

Dá autorização do início da operação.



## EMPREENHIMENTOS EM OPERAÇÃO

Em fase de operação há cinco anos, as concessões SMTE e SLTE apresentam periodicamente aos órgãos ambientais licenciadores, as ações e resultados obtidos através do desenvolvimento dos programas ambientais previstos para a fase de operação, conforme solicitados nas condicionantes das Licenças de Operação, apontando os resultados positivos e pontos de melhorias a serem adotados.

O Processo de Licenciamento Ambiental para a instalação e operação da Linha de Transmissão 500 kV SE Jauru - SE Cuiabá C2 (SLTE), foi desenvolvido de forma a obter todas as licenças ambientais solicitadas pela legislação vigente, sendo obtidos os seguintes documentos:

| LT 500 kV SE Jauru<br>SE Cuiabá C2 (SLTE) | Nº da Licença /<br>Autorização | Expedição  |
|---|--------------------------------|------------|
| Licença Prévia (PL)                       | Nº 308090/2017                 | 10/02/2017 |
| Licença de Instalação (LI)                | No 67231/2016                  | 11/05/2017 |
| Autorização de<br>Supressão Vegetal (ASV) | No 585/2017                    | 02/06/2017 |
| Licença de Operação (LO)                  | Nº 318613/2018                 | 17/12/2018 |

Já a Linha de Transmissão 230 kV Santa Maria 3 - Santo Ângelo 2 (SMTE), todo processo de construção e operação, foi licenciado pelo órgão licenciador FEPAM, sendo obtidas as seguintes licenças:

| LT 500 kV SE Santa Maria 3<br>SE Santo Ângelo 2 (SMTE) | Nº da Licença /<br>Autorização | Expedição   |
|--|--------------------------------|-------------|
| Licença Prévia (PL)                                    | Nº 00050/2017                  | 30/01/2017  |
| Autorização<br>Geral (AUTGER)                          | Nº 00195/2016                  | 28/07/2016  |
| Licença de Instalação (LI)                             | Nº 459/2018                    | 30/08//2018 |
| Licença de Operação (LO)                               | Nº 05965/2018                  | 03/10/2018  |



Entre os destaques de 2022 ressaltamos a obtenção da Licença de Operação da “LT 500 kV Presidente Juscelino - Itabira 5 C2”, que entrou em fase operativa no segundo semestre de 2022. Destaca-se que o licenciamento ambiental foi conduzido conforme a legislação vigente, onde iniciou-se o processo de licenciamento a partir do pedido em 2018 no órgão federal.

| <b>LT 500 kV SE Presidente Juscelino / SE Itabira 5 C2</b>                               | <b>Nº da Licença / Autorização</b>      | <b>Expedição</b> |
|--|---|------------------|
| Licença Prévia (PL)  | Nº 620/2019                             | 30/10/2019       |
| Licença de Instalação (LI)   | Nº 1354/2020                            | 29/05/2020       |
| Licença de Operação (LO)   | Nº 1647/2022                            | 06/06/2022       |
| Autorização de Supressão Vegetal (ASV)   | Nº 1031.9.2020.26480                    | 18/06/2020       |
| Autorização de Supressão Vegetal (Retificação ASV)                                       | Nº 1031.9.2021.47363                    | 19/05/2021       |
| Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico – ABIO - Resgate       | Nº 1302/2020 1ª Retificação (9932112)   | 13/05/2021       |
| Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico – ABIO - Monitoramento | Nº 1326/2020 - 1ª Retificação (9935503) | 13/05/2021       |



## SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão é composto por políticas e programas que estabelecem objetivos, planos e metas a serem cumpridos por todos os colaboradores e terceiros, de forma a atender todos os requisitos legais, e buscando minimizar os impactos ao meio ambiente.

O Sistema de Gerenciamento é mantido pela área ambiental das SPES e das empresas de Consultoria contratadas, que têm como objetivo primordial manter os empreendimentos em conformidade com a legislação correlata e os ditames dos órgãos ambientais fiscalizadores, expressos através dos Ofícios e Pareceres Técnicos.



## PROGRAMAS AMBIENTAIS

O objetivo do monitoramento socioambiental dos empreendimentos foi propor ações preventivas e corretivas para evitar/minimizar as interferências dos empreendimentos, bem como implantar os Programas Socioambientais no tempo adequado e atuar como ouvidoria, em primeira instância, exercendo a interlocução entre o empreendedor e a população da Área de Influência dos empreendimentos.

A gestão ambiental eficaz, foi um dos principais desafios durante à implantação da LT 500 kV SE Presidente Juscelino – SE Itabira 5 C2, onde a Linha Verde II procurou desenvolver várias ações para mitigar os impactos negativos durante a fase construtiva da LT.

Os programas ambientais são essenciais à manutenção da qualidade ambiental e para a adoção de medidas de conservação, preservação e proteção ambiental.

Estes programas vem sendo desenvolvidos em períodos estrategicamente planejados, que coincidiram com as atividades construtivas e de operação dos empreendimentos. Deste modo, a equipe de meio ambiente acompanha todas as atividades desenvolvidas de forma a orientar cada colaborador, a fim de garantir o cumprimento das Licenças e outras legislações ambientais, além de proporcionar o bom andamento dos trabalhos.



## GERENCIAMENTO AMBIENTAL

As ações do Programa de Gerenciamento Ambiental são voltadas ao acompanhamento das Condicionantes das Licenças e Autorizações Ambientais emitidas para o empreendimento, assim como para orientação e acompanhamento da execução dos demais Planos e Programas previstos para o empreendimento.

O acompanhamento das atividades dos programas ambientais está sendo realizado por meio de monitoramento, inspeções e avaliações com o objetivo de conferir o andamento, permitindo estabelecer

prioridades e ações preventivas, conforme proposto no Plano Básico Ambiental (PBA).

A supervisão ambiental, realiza inspeções diárias nas diversas frentes de serviços, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das atividades de implantação, de forma a orientar os responsáveis pela construção do empreendimento e demais prestadores de serviços, apresentando as diretrizes do PBA e das condicionantes ambientais.



## PLANO AMBIENTAL PARA A CONSTRUÇÃO – PAC

O objetivo geral do PAC é a prevenção e o controle dos impactos associados à implantação do empreendimento, sendo que a elaboração e execução de medidas preventivas e mitigadoras é de fundamental importância na estratégia de minimização e controle desses impactos. O Programa visa antecipar os possíveis impactos oriundos das diversas atividades construtivas e incorporar as medidas mitigadoras, de modo a evitar a ocorrência de impactos ambientais potenciais detectados nos estudos ambientais, bem como para adotar medidas adequadas em relação a eventuais novos impactos que possam surgir.

A adoção de instrumentos de controles ambientais, possibilitou um maior controle dos impactos previstos, principalmente os impactos relacionados à poluição do ar, através do monitoramento de fumaça preta e da diminuição de emissão de particulados em acessos e canteiros de obras, através da umectação das vias utilizadas; à emissão dos níveis de ruídos através do monitoramento mensal, por meio de medições e manutenção dos equipamentos.

## CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA

O aproveitamento de mão-de-obra local e/ou regional foi priorizados pela construtora das LTs, sendo 30% do total do quadro efetivo de contratados, residentes na região do empreendimento.

Essa estratégia de contratação da mão de obra local, visa minimizar a pressão sobre os serviços básicos ofertados

pelos municípios interceptados pelo empreendimento, bem como as estruturas de apoio às obras (alojamentos, despejos sanitários, lixo, etc.), contribui também para evitar aumento na veiculação de doenças transmissíveis e minimiza os problemas acessórios, tais como o aumento da prostituição e violência, veiculação de doenças endêmicas regionais, dentre outros aspectos.

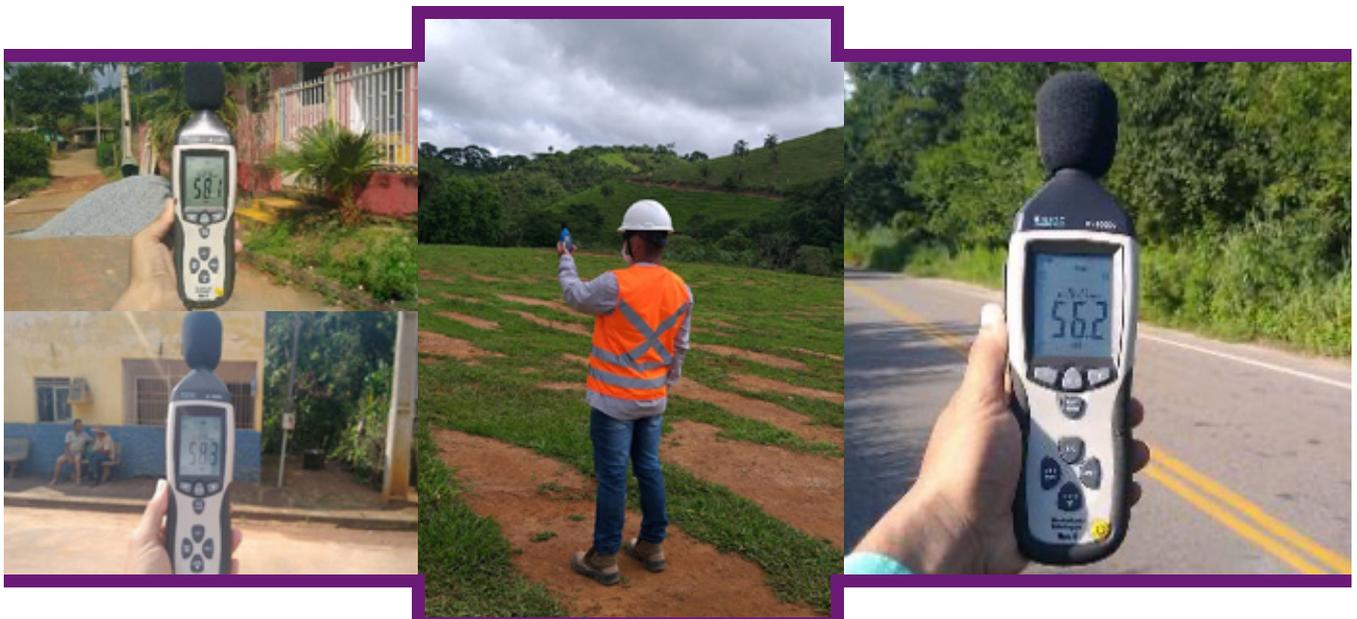


## MONITORAMENTO DE RUÍDOS

O aproveitamento de mão-de-obra local e/ou regional foi priorizados pela construtora das LTs, sendo 30% do total do quadro efetivo de contratados, residentes na região do empreendimento.

Essa estratégia de contratação da mão de obra local, visa minimizar a pressão sobre os serviços básicos ofertados

pelos municípios interceptados pelo empreendimento, bem como as estruturas de apoio às obras (alojamentos, despejos sanitários, lixo, etc.), contribui também para evitar aumento na veiculação de doenças transmissíveis e minimiza os problemas acessórios, tais como o aumento da prostituição e violência, veiculação de doenças endêmicas regionais, dentre outros aspectos.



## CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR: EMISSÃO DE POEIRA E EMISSÃO DE FUMAÇA PRETA

O tráfego de veículos em vias não pavimentadas provoca a elevação de uma grande nuvem de poeira devido o contato das rodas (pneus) com via. Esse contato provoca pulverização do material, ocorrendo a suspensão de material particulado no ar.

Com ênfase à circulação de veículos nas vias não pavimentadas, a aspersão de água vem sendo utilizada como forma de minimizar a emissão de particulados para a atmosfera, em decorrência da movimentação de maquinários e veículos de serviço, especialmente

nos acessos aos canteiros de obras e frentes de serviços, de modo a diminuir a quantidade de poeira em suspensão, melhorando a qualidade do ar.

As ações previstas para controlar a emissão de fumaça preta, estão sendo realizadas pela construtora periodicamente, com objetivo de controlar as emissões decorrentes da queima de combustíveis fósseis. Estão sendo realizados os monitoramentos da frota de veículos movidos a diesel, atendendo a legislação ambiental e as diretrizes apresentadas no PBA.



## CONTROLE DE FONTES DE CONTAMINAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA

Com objetivo de controle de contaminação do solo e da água por óleos e graxas, oriundos da utilização de equipamentos como geradores, compressores e bombas, e/ou por produtos químicos diversos e por águas residuais, foram instalados sistema separador de água e óleo nas áreas dos canteiros de obras.

Nos canteiros utilizados durante as atividades de implantação da LT Linha Verde II, os efluentes sanitários foram tratados por sistemas sépticos como forma de controle de contaminação do solo e água, sendo realizados monitoramentos semanais da qualidade da água residual.



## UTILIZAÇÃO DE VIAS DE ACESSO EXISTENTE E ABERTURA DE NOVOS ACESSOS

Para a instalação da LT 500 kV Presidente Juscelino - Itabira 5 C2, foi necessária a preparação de toda a logística e acessos a serem utilizados para o transporte de pessoal, material, insumos e equipamentos nas várias fases do projeto.

As medidas de adequações dos acessos existentes, estradas vicinais bem como abertura de novos acessos, estão sendo executadas pela construtora, sendo implantados bueiros, realizado melhorias na pista de rodagem, com objetivo de manter em condições satisfatórias de uso, de forma a suportar o intenso tráfego de veículos e equipamento pesados.

Como medida preventiva foi realizada a sinalização nas vias com a instalação de placas educativas, com limite máximo de velocidade, e de advertências, referente a temas de segurança e meio ambiente, em locais próximos de áreas escolares, comunidades lindeiras, acessos aos canteiros de obras. Quando necessário, foram instaladas placas de redução de velocidade, no caso de presença de corredor de fauna, comunidades, escolas e hospitais.

## GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

A construção da Linha de Transmissão 500 kV SE Presidente Juscelino - SE Itabira 5 C2, promoveu a geração de resíduos sólidos e efluentes nos canteiros de obras e frentes de serviços, onde foram adotadas ações para o correto gerenciamento destes resíduos envolvendo os procedimentos de coleta seletiva, segregação, acondicionamento, armazenamento temporário, transporte, disposição para reciclagem e disposição final de forma adequada, visando evitar os riscos de contaminação do solo e recursos hídricos.



## PREVENÇÃO DE PROCESSOS EROSIVOS E ASSOAREAMENTO

São objetivos principais do Programa de Prevenção de Processos Erosivos e Assoreamento a prevenção de desencadeamento de processos erosivos e, conseqüentemente, redução do aporte de sedimentos nos cursos d'água das áreas de influência do empreendimento que forem transpostas. A execução das medidas presentes neste programa tem como perspectiva a manutenção de uma boa condição ambiental das áreas de influência, evitando que as características naturais da região comprometam as estruturas físicas do projeto.

A SPE Linha Verde II, vem monitorando os aspectos e impactos relacionados às questões de processos erosivos, sendo executadas as ações do programa de controle de erosão, de forma a evitar o assoreamento e o obstrução de cursos d'água.

O monitoramento das áreas impactadas vem sendo realizado, com o objetivo de avaliar a eficiência das medidas corretivas adotadas, bem como, cadastrar e avaliar a necessidade de implantar ações adicionais em áreas que possam desencadear novos processos erosivos.



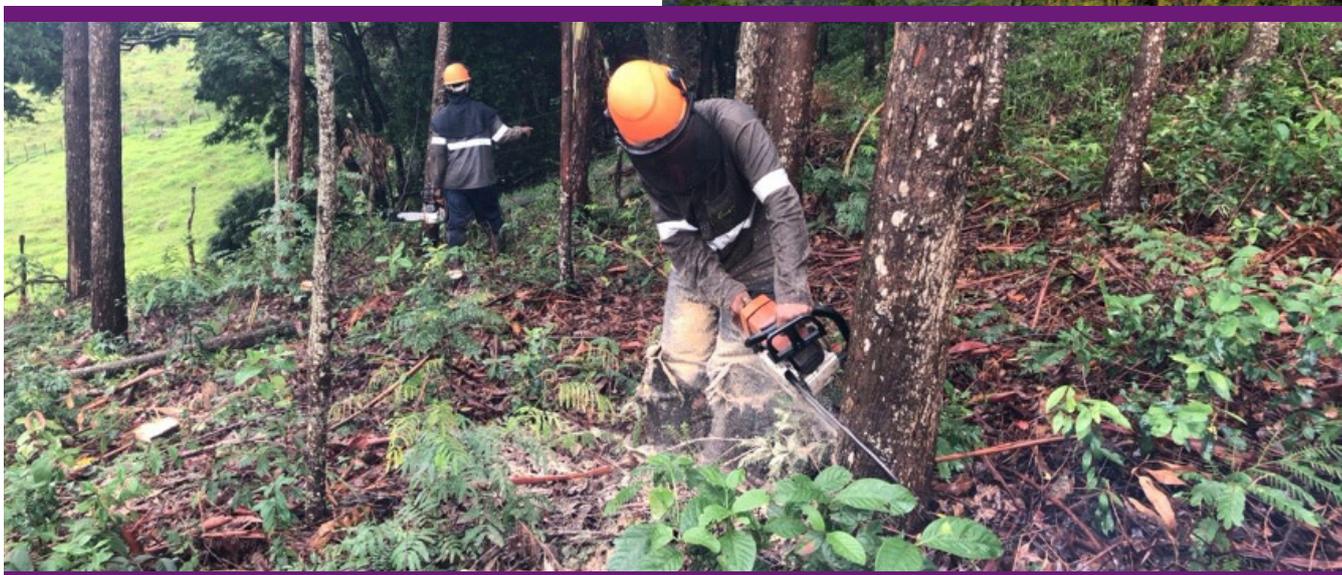
## SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO

A supressão da vegetação se justifica pela necessidade de compatibilizar o atendimento às normas de segurança obrigatórias previstas na NBR - 5422 e, ao mesmo tempo, adotar critérios no procedimento construtivo que minimizem a extensão da supressão de vegetação, restringindo a interferência pela implantação do empreendimento.

Para a realização da supressão vegetal, a atividade é previamente planejada e descrita pelo Programa de Supressão da Vegetação, sendo devidamente autorizada pelos órgãos licenciadores, em total conformidade com as legislações vigentes. O corte da vegetação arbórea visa, principalmente, o controle da vegetação nos ambientes que necessitam de intervenção no processo construtivo e/ou para garantia da segurança das LTs na fase de operação, sobretudo nas transposições de maciços florestais de maior porte.

Destaca-se que, durante a fase construtiva das linhas de transmissão, foi adotada uma série de metodologias para minimizar a intervenção na vegetação nativa, tais como supressão da faixa de serviço menor que autorizada, uso de drones para o lançamento de cabos, alteamento de torres em áreas com maciço florestal e desvio de áreas como Unidades de Conservação.

Nas SPEs, todos os impactos gerados durante a construção e operação dos empreendimentos vem sendo minimizados e compensados por meio do desenvolvimento dos programas ambientais.



## RESGATE DA FLORA

O Resgate da Flora visa resgatar o material genético existente nos remanescentes florestais e/ou dos indivíduos retirados com a supressão vegetal ocorrida na Área Diretamente Afetada da LT 500 kV SE Presidente Juscelino - SE Itabira 5 C2. O resgate desse material garante a integridade genética das espécies componentes do ambiente que sofrerá intervenção.

As ações de resgate de germoplasma consiste na relocação das epífitas, resgate de sementes e de plântulas. A equipe de resgate de germoplasma registrou em campo as intervenções e relocações de epífitas, com informações sobre o material encontrado e suas respectivas coordenadas.

Nesse contexto, o monitoramento das alterações ambientais provocadas pela implementação da LT 500 kV SE Presidente Juscelino - SE Itabira 5 C2 é a forma mais adequada para identificar interferências sobre a comunidade, avaliar sua magnitude e propor soluções integradas de mitigação e atenuação destas alterações. Além disso, os resultados previstos para esse trabalho poderão oferecer fontes valiosas para estudos mais específicos acerca da flora local, bem como subsidiar programas de manejo dos recursos disponíveis e recuperação de áreas degradadas, em função da possibilidade de observação in situ dos ecossistemas inseridos no sítio de implantação do empreendimento.



## RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Este Programa é direcionado para a recuperação das áreas que forem degradadas na fase de implantação do empreendimento (acessos, praças de serviço, pátios de lançamento dos cabos, transposição de drenagens, processos erosivos existentes no interior da faixa de servidão) com o intuito de restabelecer a função ambiental local, por meio do uso de técnicas de bioengenharia direcionadas para a conservação do solo e proteção das águas.

O PRAD visa promover a rápida revegetação das áreas degradadas, estabilizar os terrenos e controlar a erosão, recuperar as atividades biológicas no solo, realizar tratamento de passivos de resíduos, realizar o tratamento paisagístico das áreas afetadas e preservar e restaurar o equilíbrio natural.

De forma geral, as ações exercidas no âmbito do PRAD, mantém resultados positivos em todas as áreas recuperadas, sendo possível observar uma boa cobertura vegetal na maioria das áreas onde foi removida a camada vegetal.



## PROTEÇÃO E MONITORAMENTO DA FAUNA



O objetivo geral do Monitoramento da Fauna Terrestre é minimizar os impactos diretamente relacionados à fauna silvestre, com a redução de perda de espécimes e de populações nas áreas afetadas com as obras na fase de implantação, e a manutenção (monitoramento) das espécies na fase de operação.

Em paralelo aos acompanhamentos da fase de implantação a realização do monitoramento de fauna terrestre objetiva avaliar o comportamento das espécies residentes e transeuntes diante da intervenção do empreendimento e dos impactos prognosticados, como: modificação da paisagem; perda da vegetação natural e da diversidade de espécies da flora; fragmentação do habitat e perda de ambientes úteis para a fauna, dando subsídio para adotar medidas preventivas atinentes às interferências ambientais causadas na área de influência do empreendimento, além de proporcionar a avaliação das espécies registradas quanto ao ponto de vista conservacionista e endêmica para o bioma, auxiliando no processo de conservação da biodiversidade existente nas áreas de influência do empreendimento.



Os resultados obtidos evidenciam que as assembleias mantêm integridade em relação ao uso do ambiente, sem a presença de espécie com altos índices de dominância. Os ambientes higrófilos, principalmente próximos às matas, são importantes com disponibilizadores de recursos para as espécies, bem como os remanescentes de vegetação natural (Mata de Galeria), principalmente úteis para as espécies com maiores especificidades. O Programa de Proteção e Monitoramento da Fauna tem desempenhado com êxito as atividades, possibilitando, conhecer as espécies e suas dinâmicas populacionais nas áreas de influencias dos empreendimentos.



## PROGRAMAS AMBIENTAIS DE OPERAÇÃO

A SPE Santa Maria Transmissora de Energia e a SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia possuem como ferramenta do seu sistema de gestão ambiental os programas ambientais. Indispensáveis para cada ação ou projeto norteado por valores que priorizam a natureza e vida.

## CONSCIÊNCIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL



### ODS DE REFERÊNCIA PARA GESTÃO DAS ATIVIDADES

## SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A

### COMUNIDADE

As ações realizadas referente ao tema de educação ambiental são uma contribuição para o incentivo de práticas responsáveis e atitudes positivas para a valorização e preservação do meio ambiente, além do ambiente escolar onde vivem.

O objetivo principal está relacionado com a conscientização sobre os riscos da ocorrência de queimadas na área interna aos vãos da faixa da LT, das invasões por pessoas e animais de criação que provoquem riscos ao empreendimento, bem como elucidar ações de sustentabilidade e proteção do meio ambiente, também, foram temas abordados durante as campanhas realizadas nas escolas e instituições.

Durante o ano de 2022, uma empresa de consultoria ambiental realizou campanhas ao longo do traçado da concessão da LT 230 kV SE Santa Maria 3 - SE Santo Ângelo 2, para proporcionar e desenvolver nas comunidades a conscientização quanto as novas condições criadas pela Linha de Transmissão em fase de operação, de forma a conscientizar à população sobre a forma mais adequada e segura de convivência com o empreendimento, garantindo acesso a informações sobre o empreendimento e criando um canal de comunicação com a sociedade.



A Campanha Anual de 2022 contou com a entrega de cartazes, calendários, jogos educativos e cartilhas para os municípios de Santa Maria, Tupanciretã, Júlio de Castilhos, Santo Ângelo, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Jóia, Quevedos, São Martinho da Serra, Subestação Santa Maria 3 e Subestação Santo Ângelo 2.

Foi incluído na programação da Campanha de 2022 um evento especial para conscientização ambiental e divulgação sobre as novas condições criadas pela LT junto a Aldeia Guarani Mbyá – Tekoá Guaviraty Porã localizada no município de Santa Maria/RS.

O evento envolveu todos os integrantes da aldeia: cacique, anciões, famílias e estudantes; diretores e professores da escola e representantes da Coordenadoria Regional de Educação do Estado do Rio Grande do Sul - CRE/RS.

A comunidade indígena organizou apresentações de dança e música típicas e fez a tradução da palestra/ evento para a língua guarani. Além de coordenar a elaboração do jogo, a escola promoveu uma confraternização com comidas típicas da cultura guaranítica. A Santa Maria Transmissora de Energia (SMTE) fomentou toda elaboração, produção gráfica, impressão e distribuição do jogo “Trilha do bem viver”. Foram entregues jogos para as 05 aldeias guaranis existentes no Estado do Rio Grande do Sul.



# SPE SANTA LÚCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A

## COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Programa de Comunicação Social contribui para o processo educativo e de sensibilização ambiental das populações afetadas por empreendimentos, e possibilita que estas sejam esclarecidas quanto as suas dúvidas e informadas sobre as principais ações do empreendimento, utilizando, para tanto, instrumentos diversos, tais como: comunicação direta (corpo-a-corpo), boletins e panfletos informativos, cartazes, serviço de ouvidoria (0800), entre outros recursos que se fizerem necessários para dar maior transparência ao funcionamento do empreendimento.

Em 2022, realizar visitas técnicas nas propriedades atravessadas pela LT 500 kV SE Jauru – SE Cuiabá C2, para comunicação e esclarecimento, atualização cadastral e aplicação da enquete sobre percepção sobre o empreendimento. Durante a campanha foram realizadas visitas técnicas nas Prefeituras Municipais,

para comunicação e esclarecimento, também foram realizadas palestras com equipes da O&M que atuam nas subestações SE Jauru – SE Cuiabá, visando melhoria de convívio social com os proprietários e poder público e, ainda, dar conhecimento das principais dúvidas/reclamações/sugestões identificadas nas visitas técnicas realizadas.

Durante a campanha de comunicação social foi divulgado os canais de comunicação, para o recebimento e o devido tratamento de reclamações, denúncias, elogios e solicitação de esclarecimentos pelo público local, bem como distribuir material gráfico ao público-alvo contendo informações sobre os principais cuidados necessários para o convívio seguro com o empreendimento, ressaltando as atividades adequadas na Faixa de Servidão, além dos cuidados de prevenção a queimadas e a importância da reciclagem.



## TRABALHADORES

No âmbito do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores, foram realizadas rodas de conversa e palestras direcionadas ao pessoal próprio da SMTE e com as equipes de empresas contratadas para manutenção de Linhas de Transmissão e Subestações em campo.

O objetivo do programa é informar e sensibilizar o público interno da Companhia sobre a importância

da preservação ambiental e do desenvolvimento sustentável, contribuindo para a conservação dos recursos naturais.

Em 2022, os principais temas abordados durante as campanhas foram gerenciamento de resíduos sólidos, preservação dos Biomas Brasileiros, queimadas, comunidades tradicionais e patrimônio histórico, licenciamento ambiental e temas referente à saúde e segurança no trabalho.



## MONITORAMENTO DA FAUNA



### ODS DE REFERÊNCIA PARA GESTÃO DAS ATIVIDADES

Com a degradação e fragmentação dos ambientes, diversas espécies de interesse conservacionista podem sofrer distúrbios, dessa forma o monitoramento da avifauna visa o reconhecimento das principais espécies e seus hábitos, para dar subsídios a ações de conservação na fase de operação dos empreendimentos.

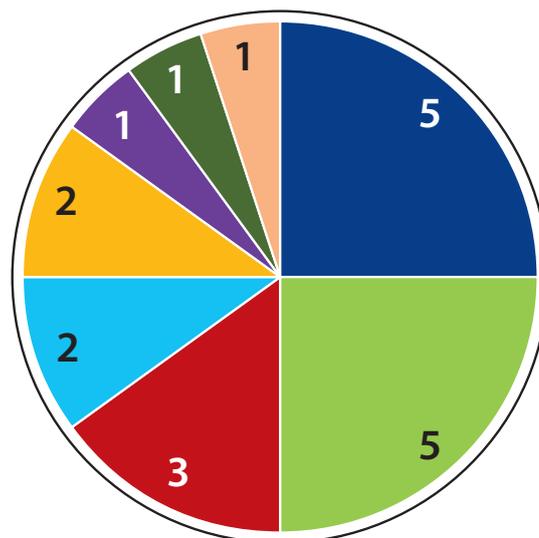
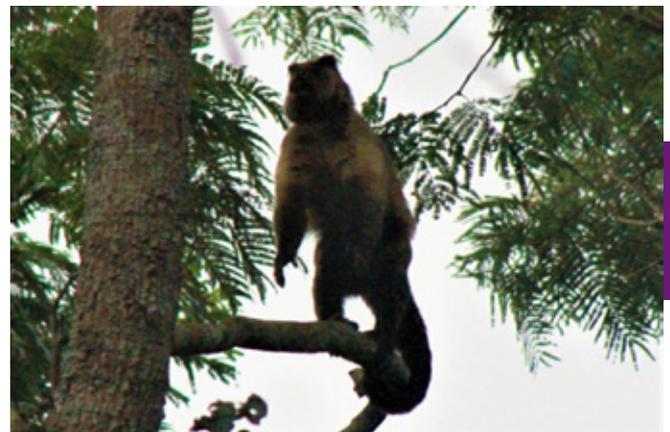


## SPE SANTA LÚCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. LT 500 KV SE JAURU – CUIABÁ C2

A área de influência do empreendimento da LT 500 kV SE Jauru – SE Cuiabá C2, é composta por vegetação de Cerrado e Amazônica. Foram definidos seis sítios base de amostragem para monitorar os grupos de aves, anfíbios, répteis e mamíferos nos mesmos pontos de monitoramento da fase de construção. São objetivos principais:

- Avaliar a ocorrência de acidentes de aves silvestres com a linha de transmissão, identificar os locais de maior incidência e identificar espécies mais afetadas;
- Analisar a eficiência dos sinalizadores de avifauna instalados;
- Diagnosticar as alterações nas comunidades da fauna silvestre local em decorrência da implantação do empreendimento.

A localização desses pontos foi estabelecida de maneira a contemplar as diferentes ecorregiões, ou seja, áreas com e sem influência Amazônica, bem como diferentes padrões de uso e ocupação do solo e conectividade da paisagem.

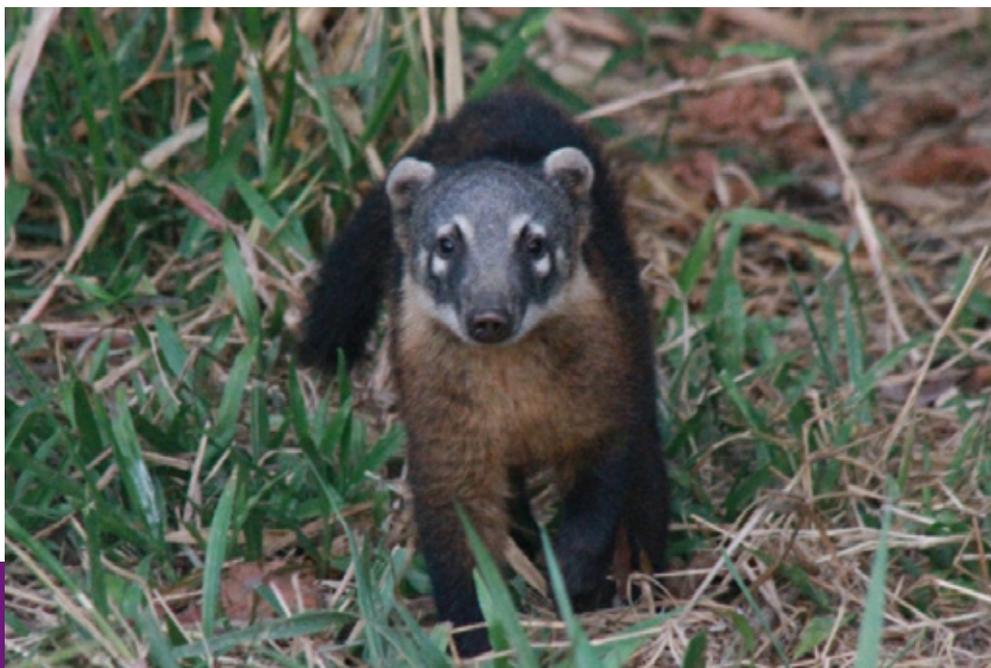


- |           |                |            |                 |
|-----------|----------------|------------|-----------------|
| Carnivora | Primates       | Rodentia   | Pilosa          |
| Cingulata | Perissodactyla | Lagomorfos | Dipelphimorphia |

Representatividade de ordens da mastofauna no monitoramento da LT 500 kv Jauru - Cuiabá (C2) na quinta campanha (período de seca) de monitoramento.

Durante as campanhas de monitoramento de Fauna de 2022, registrou-se ao longo dos seis pontos de amostragem, na Linha de Transmissão 500 kV Jauru – Cuiabá (C2), um total de 233 espécies distribuídas em 34 ordens e 72 famílias. O grupo taxonômico mais representativo em termos de número de espécies foi avifauna (S=188) seguido da herpetofauna (S = 25) e a mastofauna apresentou uma riqueza de (S = 20). Os pontos de monitoramento com maior diversidade de espécies variaram de acordo com o grupo animal considerado.

Durante as campanhas de monitoramento realizadas em 2022, foi possível observar uma grande diversidade local dos grupos faunísticos registrados, demonstrando a importância ecológica presente na região do estudo. A manutenção e preservação de fragmentos florestais remanescentes existentes na área de influência da LT são de extrema importância, para que as espécies ali existentes encontrem recursos disponíveis para sua sobrevivência e perpetuação, principalmente das espécies ameaçadas de extinção presentes na região do traçado.

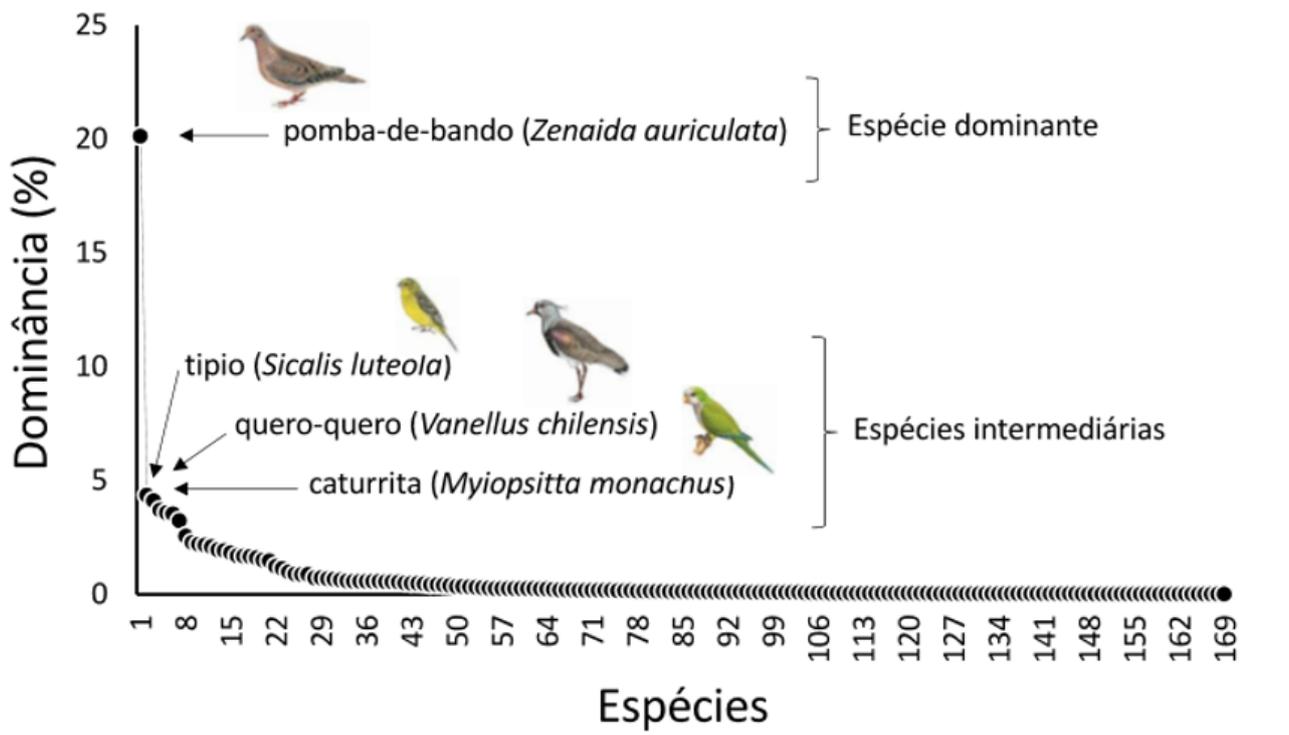


## SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. LT 230 KV SE SANTA MARIA 3 - SE SANTO ÂNGELO 2

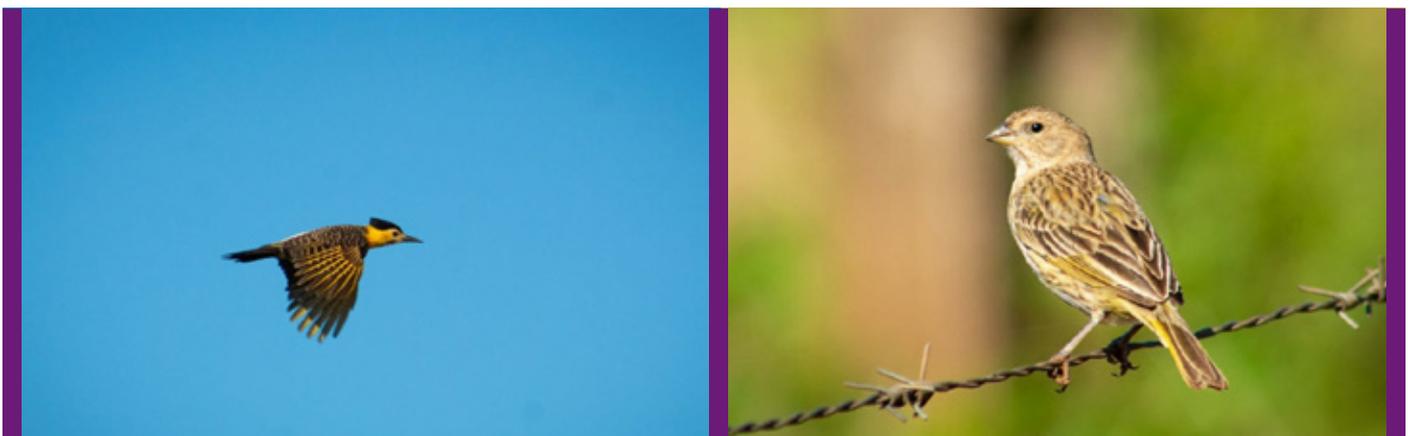
A SPE Santa Maria Transmissora de Energia, durante a fase de operação vem realizando o monitoramento da avifauna, sendo possível observar 109 espécies, sendo que todas as espécies observadas possuem ocorrência conhecida para a área interceptada pela LT.

Considerando todas as campanhas de monitoramento realizadas até o momento, as quais incluem os dados dos monitoramentos da fase de implantação e operação, a riqueza de espécies acumulada para a pesquisa na LT 230 kV Santa Maria 2 - Santo Ângelo 3 encontra-se em estabilidade.

De acordo com as amostragens quali-quantitativas, ou seja, aquelas realizadas a partir dos métodos por pontos de contagem e transectos lineares, um total de 6627 indivíduos, distribuídos em 169 espécies, foram registrados durante as campanhas de 2022. As espécies que apresentaram a maior frequência de ocorrência (%) nas listas de espécies de Mackinnon foram o cardeal (Paroaria coronata), o quero-quero (*Vanellus chilensis*) e o canário-da-terra (*Sicalis flaveola*).



Distribuição da dominância das espécies (expressa em %) a partir do total de registros acumulados pelos métodos quali-quantitativos (pontos e transectos) conduzidos pela empresa Ecosis Soluções Ambientais durante a campanha de outubro de 2022.



## INTERAÇÃO DA LINHA DE TRANSMISSÃO E EFICIÊNCIA DOS SINALIZADORES



### ODS DE REFERÊNCIA PARA GESTÃO DAS ATIVIDADES

## SPE SANTA LÚCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA

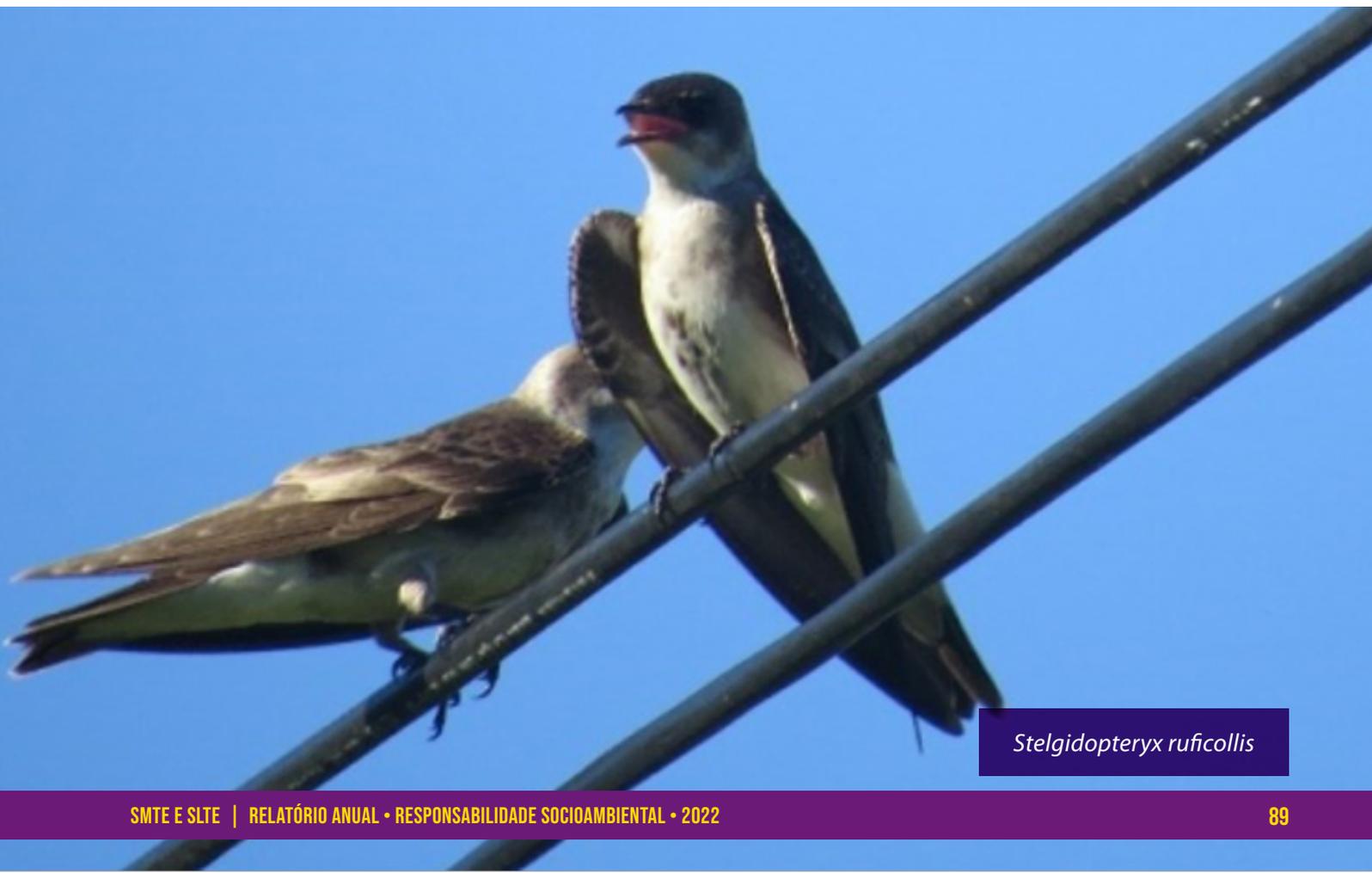
A presença de linhas de transmissão acarreta um risco potencial de colisão das aves com os cabos, mas também pode constituir uma oportunidade de concentração da biodiversidade, especialmente em áreas de cultivo intensivo. Como forma de minimizar os impactos a avifauna, foram instalados sinalizadores de avifauna ao longo do traçado da LT 500 kV SE Jauru – SE Cuiabá C2.

A SPE Santa Lúcia vem estudando ativamente a interação entre linhas de energia e a Avifauna desde a obtenção da LO em 2018, com o objetivo de avaliar a eficiência dos sinalizadores de avifauna instalados ao longo da LT em pontos com maior fluxo de aves.

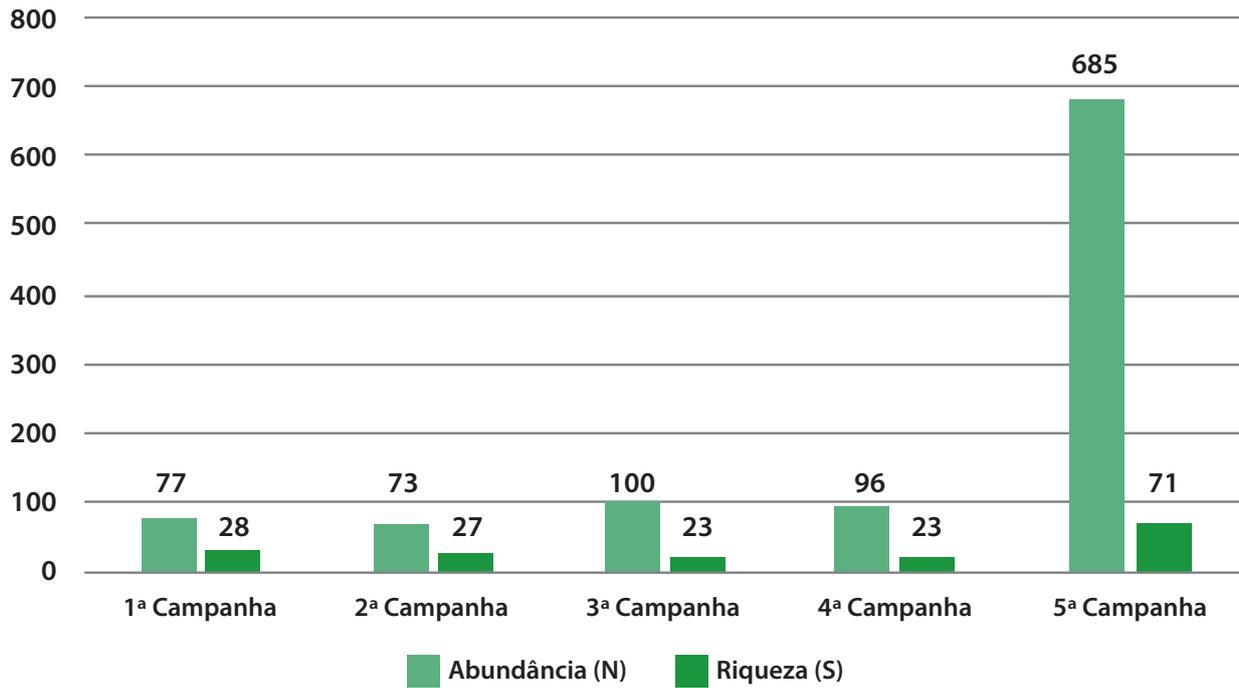
Durante a realização das campanhas de monitoramento, dos 685 registros obtidos durante a 5ª

campanha, 386 foram realizados nas áreas não sinalizadas e 299 nas áreas sinalizadas da LT 500 kV SE Jauru - SE Cuiabá C2. Nas áreas não sinalizadas foram observados um maior número de aves suscetíveis a colisão, de acordo com (PPTE/BIODINÂMICA, 2009), que avalia as famílias com maior risco de colisão em linhas de transmissão.

No que diz respeito às interações das aves com as torres das LTs, foram registrados 12 espécimes em repouso nas torres, pertencentes a 5 espécies (Coragyps atratus, Pitangus sulphuratus, Theristicus caudatus, Furnarius rufus e Falco sparveris) e 20 espécimes em repouso no fio ao longo da área de estudo, todas da espécie (Stelgidopteryx ruficollis). Ao longo das torres visitadas para a presente campanha, não foram encontrados ninhos.



*Stelgidopteryx ruficollis*

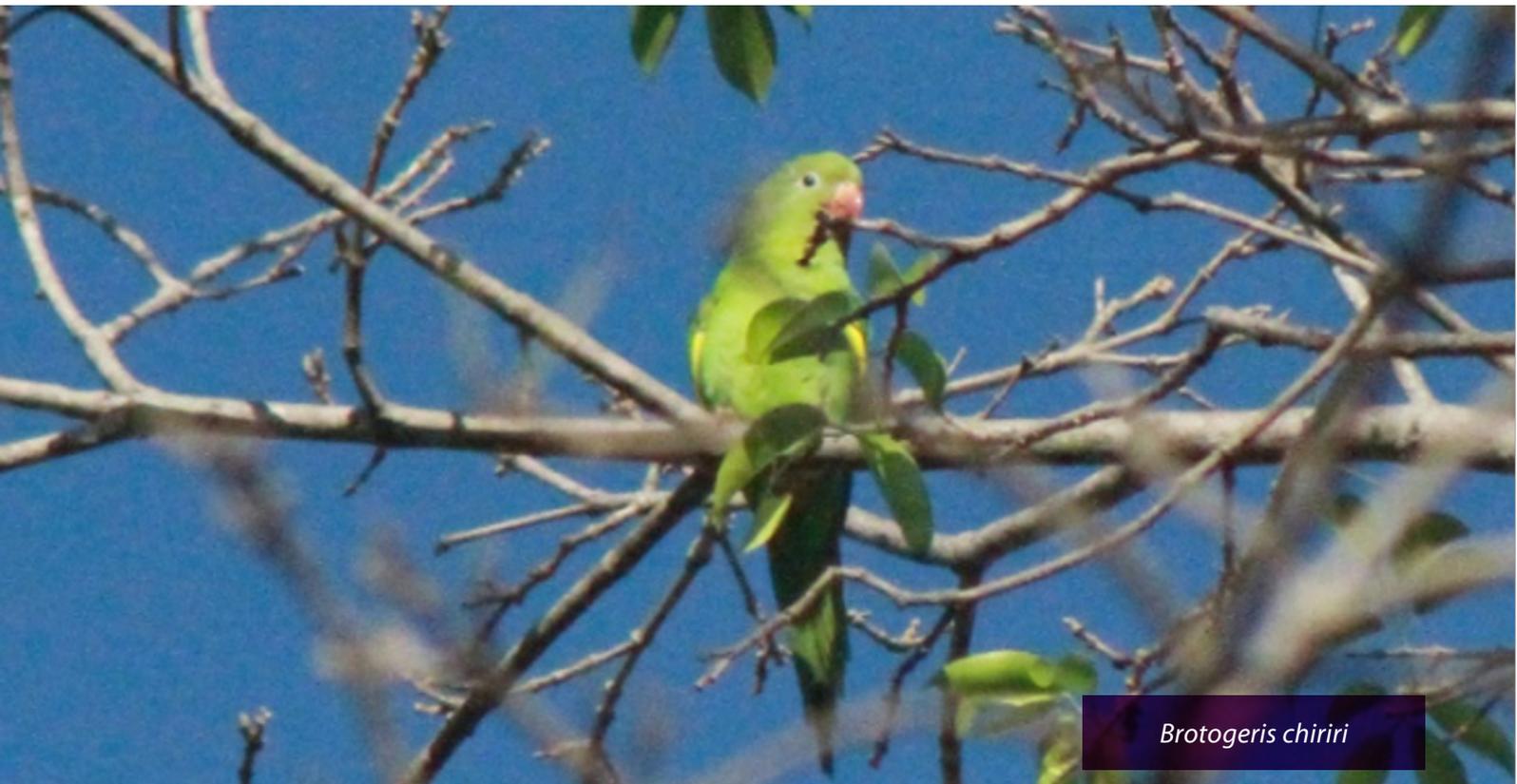


Abundância e riqueza das cinco campanhas de monitoramento de colisão de aves ao longo da LT 500 kV SE Jauru – SE Cuiabá C2.

No gráfico estão representadas as frequências das ocorrências de registros nos pontos de monitoramento de eficiência dos sinalizadores de avifauna da LT 500 kV Jauru – Cuiabá C2, obtidos durante as cinco campanhas de monitoramento realizadas entre os anos de 2018 a 2022.

A quinta campanha, realizada em novembro de 2022, durante o monitoramento dos sinalizadores de colisão

da avifauna, nas áreas selecionadas foram registrados dois mil cento e trinta e oito (N=2138) espécimes, pertencentes a cento e sessenta e quatro (S=164) espécies. A espécie *Stelgidopteryx ruficollis* (andorinha-serradora) obteve a maior abundância (N=164), seguida por *Broto-geris chiriri* (periquito-do-encontro-amarelo) com abundância de noventa e nove (N=99) espécimes, e a *Columbina talpacoti* com noventa e seis (N=96).



*Broto-geris chiriri*

## SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Diferentes abordagens já foram utilizadas para verificar a efetividade dos sinalizadores. A observação do comportamento de voo das aves é uma medida indireta, e durante as campanhas de monitoramento da avifauna, foram identificadas as espécies pertencentes ao grupo de risco de colisões com as estruturas.

A SPE Santa Maria vem conduzindo estudos sobre a interação da Avifauna com a LT, desde obtenção da LO no 05965/2018 em outubro de 2028. Considerando os dados de todas as campanhas realizadas na área em apreço, um total de 1544 interações foram realizadas entre a avifauna e a Linha de Transmissão.

Os dados coletados em 2022, teve como objetivo observações de voo das aves próximas à LT levando em consideração se a ave passa por cima, por baixo, em

paralelo ou entre os fios da LT, associando uma medida de distância como forma de definir o risco de colisão (com e sem risco).

Apesar de não haver registros de acidentes durante as campanhas de monitoramento da avifauna na LT 230 kV Santa Maria 3 – Santo Ângelo 2, o local com maior número de registro de interações se deu em locais onde não foram instalados sinalizadores.

Nas localidades onde os sinalizadores estão associados ao comportamento de voo das aves próximo a Linha de Transmissão, parece indicar um comportamento de evitação nas áreas sinalizadas. Para a presente campanha, a maior parte dos registros de interação esteve concentrada na pomba-de-bando (*Zenaida auriculata*) – espécie altamente dominante durante as amostragens.

### Interação com a Linha de Transmissão (2019 a 2022)

|                               | Trechos com sinalizadores | Trechos sem sinalizadores | Total geral |
|-------------------------------|---------------------------|---------------------------|-------------|
| <b>Comportamento de risco</b> |                           |                           |             |
| <b>Próximo (Com risco)</b>    | <b>266</b>                | <b>756</b>                | <b>1022</b> |
| Passou por cima               | 94                        | 366                       | 460         |
| Passou por baixo              | 127                       | 257                       | 384         |
| Passou entre os cabos         | 40                        | 120                       | 160         |
| Passou paralelo à LT          | 3                         | 1                         | 4           |
| Pousado                       | 2                         | 12                        | 14          |
| <b>Distante (sem risco)</b>   | <b>205</b>                | <b>317</b>                | <b>522</b>  |
| Passou por cima               | 154                       | 101                       | 255         |
| Passou por baixo              | 45                        | 174                       | 219         |
| Passou paralelo à LT          | 6                         | 42                        | 48          |

Fonte: Ecosis (2022)



*Zenaida auriculata*

## PROGRAMA DE REMOÇÃO DE NINHOS

### SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

A SPE Santa Maria vem realizando durante a fase de operação o Programa de Monitoramento e Remoção de Ninhos, de forma a atender a condicionante 11.1.4 da LO nº05965/2018 do empreendimento, com apresentação de relatórios anuais ao órgão ambiental, contendo os resultados do monitoramento e as ações de remoção/manejo executadas.

A busca sistemática por ninhos ao longo da LT 230 kV SE Santa Maria 3 - Santo Ângelo 2, vem sendo realizada anualmente, de forma a localizar ninhos que possam estar oferecendo algum risco às espécies de aves e a segurança nas Linhas e Subestações.

No ano de 2022 foram registrados 23 ninhos pela equipe de ornitólogos, onde todos os ninhos registrados configuram-se de status 'pouco preocupante' para a operação da LT em apreço. Apenas dois ninhos são pertencentes a espécie joão-de-barro (*Furnarius rufus*) – ambos encontrados nas imediações da subestação de Santa Maria; todos os demais pertencem a caturrita (*Myiopsitta monachus*).



*Furnarius rufus*

### SPE SANTA LÚCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Durante os monitoramentos de rotina realizado durante 2022 nas SE Jauru e SE Cuiabá C2, foram registrados ao todo 5 ninhos, sendo 2 na subestação de Jauru e 3 na subestação de Cuiabá, por estarem em áreas energizadas todos os ninhos foram removidos de forma a preservar os animais e o funcionamento das subestações.

Também em 2022, durante as inspeções de campo na Linha de Transmissão 500 kV Jauru – Cuiabá, foram encontrados ninhos nas estruturas da linha de transmissão, sendo que estes foram deixados no local e foram monitorados durante o ano de 2022. Foram realizadas avaliações, onde foi identificado que a localização dos ninhos não apresenta riscos aos indivíduos nem a linha de transmissão.

Os ninhos encontrados foram fotografados, georreferenciados e avaliados se podem estar oferecendo risco às espécies de aves, à equipe de manutenção e a LT, onde as atividades de remoção propriamente ditas foram desenvolvidas respeitando-se os períodos não reprodutivos e não primaveris das espécies de aves.

Cabe ser destacado que de acordo com a demanda de ninhos identificados ao longo do ano de 2022, a campanha de remoção contemplou o número de dias necessários para se percorrer todos os ninhos observados ao longo do traçado da LT.

## AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

Em 2022 as concessionárias SLTE e SMTE mantiveram, como objetivo principal, promover práticas e estratégias para identificar e avaliar adequadamente os impactos ambientais e sociais, através de uma abordagem sistemática, com recursos suficientes, para reduzir o desperdício e a poluição, proteger e conservar a biodiversidade e usar recursos naturais de maneira sustentável. Essas práticas incluem, mas não estão limitadas as premissas de:

|   |
|---|
| comunicação e divulgação às comunidades por onde atravessam as LT's;  |
| relações trabalhistas adequadas, incluindo mecanismos para reparar as queixas dos trabalhadores;  |
| boas condições de trabalho e altos padrões de segurança e saúde ocupacional. Igualdade e diversidade de gênero, participação e inclusão de povos indígenas e outros grupos vulneráveis e prevenção de impactos adversos sobre eles; |
| preservação do patrimônio cultural;   |
| risco climático e planejamento de cenários;   |
| meio ambiente, saúde e segurança;   |
| cadeia de suprimentos sustentável.  |

Assim, a SLTE e a SMTE apesar de não aplicarem todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Pacto Global da ONU, vêm buscando internalizar em suas estruturas o conceito Sustentável de forma a agregar valor ambiental e social a curto e longo prazo, para serem mais sustentáveis e contribuir para o progresso das gerações presentes e futuras.

### ODS DE REFERÊNCIA PARA AS SPES



### ODS DE REFERÊNCIA PARA GESTÃO DAS ATIVIDADES DAS SPES



# GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS



## ODS DE REFERÊNCIA PARA GESTÃO DAS ATIVIDADES

O Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas duas Concessões em operação durante 2022 (SMTE e SLTE), bem como para a Linha Verde II que entrou em operação já durante o curso de 2022, vem priorizando o uso racional dos insumos, evitando o desperdício, além da substituição de produtos menos poluentes, tais como a eliminação de copos plásticos.

As SPEs possuem o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos, onde estão descritas as ações e procedimentos necessários em atendimento às normas oficiais, aos preceitos técnicos da boa engenharia e ao meio ambiente.

A metodologia de desenvolvimento do PGRS considera as diferentes etapas de implantação e operação e projeta, para cada uma delas, as ações a serem tomadas para o manuseio, estocagem, destinação final e tratamento. A partir daí são elaboradas medidas preventivas, ações de comunicação

e soluções para destinar e tratar corretamente os resíduos sólidos e líquidos gerados pelas atividades dos empreendimentos.

Este programa prevê também a diminuição de resíduos e o melhor desempenho nas atividades na SLTE e SMTE, contribuindo para o Consumo e Produção Responsável, a qual será evidenciada em nossa Linha do Tempo.

Os efluentes líquidos domésticos e/ou sanitários passam por sistemas de tratamentos séptico com sedimentação da fração sólida recolhida por empresas especializadas devidamente licenciadas quando necessário.

A REALIZAÇÃO DE TREINAMENTOS COM AS EQUIPES DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO É A BASE PARA CONSCIENTIZAÇÃO DAS EQUIPES EM RELAÇÃO À REDUÇÃO DE PRODUÇÃO DE RESÍDUOS.

| Fase              | Quantidade de Resíduos Sólidos                    | 2018      | 2019      | 2020      | 2021      | 2022     |
|-------------------|---|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|
| Operação          | SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia - SLTE    | 68,620,28 | 36,715,01 | 151,99    | 281,84    | 150,41   |
| Operação          | SPE Santa Maria Transmissora de Energia - SMTE    | 10,675,70 | 385,30    | 104,98    | 133,07    | 166,28   |
| Implanta/Operação | SPE Transmissora de Energia Linha Verde II - LVII |           |           | 12,526,90 | 30,339,70 | 114585,5 |

## REPOSIÇÃO FLORESTAL



### ODS DE REFERÊNCIA PARA GESTÃO DAS ATIVIDADES

A SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A. realizou o plantio de 89.260 mudas de espécies nativas em três áreas no Município de Santa Maria/RS, totalizando uma área de 45,82 hectares.

Em 2022, o empreendimento SMTE deu continuidade à execução do projeto de reposição, realizando o monitoramento das áreas de plantio no Parque Nacional dos Morros e nos assentamentos Antônio Antunes e Édson da Luz, onde foram realizados o plantio de mudas, essa etapa essencial para avaliar o sucesso da reposição.

A SMTE firmou com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) uma parceria para implantar um projeto de reposição florestal, com a previsão de plantio de 42.494 mudas de espécies nativas, em uma área cedida pela UFSM. O acordo visa atender o Projeto de Reposição Florestal Obrigatória da empresa SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A. e fomentar o Ensino, Pesquisa e Extensão no Departamento de Engenharia Florestal da UFSM.

A SPE SANTA LÚCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. obteve a Autorização para compra de Créditos Florestais no valor de R\$ 148.633,78 em compensação aos 9.289,58 m<sup>3</sup> de material lenhoso suprimido, bem como forma de compensação da realização de corte seletivo com produção de 3.154,44 m<sup>3</sup> de material lenhoso, obteve a Autorização para compra de Créditos no valor de R\$ 36.248,50.



## PROGRAMA DE CORTE SELETIVO E PODA

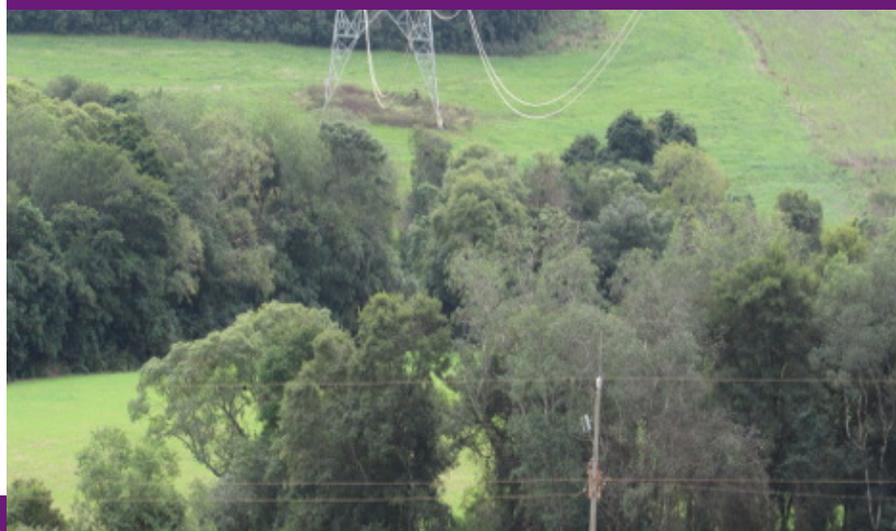


### ODS DE REFERÊNCIA PARA GESTÃO DAS ATIVIDADES

## SPE SANTA MARIA

Considerando a necessidade de atendimento aos requisitos técnicos para a operação segura do empreendimento, às exigências da legislação ambiental brasileira e dada à importância das formações vegetais e da flora de ocorrência na região do empreendimento, a SMTE vem desenvolvendo o Programa de Corte Seletivo e Poda, como forma de atenuar as interferências provocadas pela atividade de supressão de vegetação na faixa de servidão, através do estabelecimento de critérios e medidas capazes de minimizar as alterações ocasionadas pela supressão sobre as formações vegetais.

Durante o ano de 2022, foram realizados cortes de 96 árvores de espécies nativas e 151 indivíduos de eucalipto em rebrota gerando uma volumetria total de 49,0 m<sup>3</sup> de material lenhoso, bem como a roçada de vegetação rasteira, que não gerou material lenhoso (lenha e toras).



## SPE SANTA LÚCIA

No ano de 2022, foram cadastrados 75 indivíduos arbóreos que causam risco de desligamento da LT, sendo indicados para corte seletivo. Estas árvores foram classificadas como de “Risco para a LT” e estão sendo monitoradas pelas equipes de Manutenção Própria da SLTE.

Salienta-se durante 2022 não foi realizada atividade de corte seletivo, mas foram adotadas uma série de medidas na execução da atividade de limpeza da faixa de servidão, de forma a reduzir os riscos na operação da Linha de Transmissão, garantindo menor impacto ao meio ambiente e aumentando a produção operacional. O Programa teve o cuidado de desenvolver em 2022, etapas ordenadas para a roçada, onde a vegetação foi controlada de acordo com as prioridades descritas e demandadas pelas áreas operacionais.



## CONSERVAÇÃO E RESGATE DE FLORA

A conservação da flora e a manutenção da biodiversidade são metas importantes estabelecidas pela SMTE e SLTE, durante o planejamento das atividades que vem sendo desenvolvidas na fase de operação, pois preservar e resguardar as espécies da flora que ocorrem nas regiões dos empreendimentos, principalmente as espécies que apresentam algum grau de vulnerabilidade, garante a conservação e preservação do banco genético das espécies que fazem parte do ambiente.

Como forma de minimizar as intervenções na flora local, a SMTE e SLTE realizam monitoramentos

mensais nas faixas de servidão, com objetivo de analisar a vegetação para que seja identificado a necessidade de intervenção na vegetação que ocasionem algum risco à LT, sendo realizado somente pequenas intervenções visando respeitar as distâncias de segurança.

Ao realizar as intervenções na flora local são realizadas concomitantemente resgate de material botânico, principalmente, são coletadas as epífitas e bromélias as quais são transplantadas ou realocadas para áreas contíguas.



## PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS



### ODS DE REFERÊNCIA PARA GESTÃO DAS ATIVIDADES

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) tem a função de identificar e especificar as melhores soluções que deverão ser adotadas para recuperação de áreas que sofreram intervenções, desenvolvendo o seu uso original e a reintegração à paisagem natural ou para permitir novos usos que resgatem a qualidade ambiental.

Essas ações, dependendo do tipo de intervenção sofrida, envolvem a revegetação, estabilização de terrenos e controle de erosão, reconformação do sistema de drenagem, e tratamento paisagístico.

A qualidade e a eficácia do processo de recuperação de áreas degradadas são monitoradas por meio de indicadores capazes de mensurar a efetividade dos trabalhos ao longo prazo.



# INDICADORES DE OPORTUNIDADE NO TEMA ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



## ODS DE REFERÊNCIA PARA GESTÃO DAS ATIVIDADES

As atividades das concessionárias SPE Santa Maria e SPE Santa Lúcia, referente a emissões de gases de efeito estufa na atmosfera, concentram a maior parte de suas emissões de vazamentos de gás SF6 e CO2.

Durante o ano de 2022, as atividades em operação, da SMTE e da SLTE, registraram um índice de 0,001% de vazamentos de SF6.

Referente as emissões de CO2, durante a fase de operação e manutenção, a principal fonte de CO2 está relacionada ao consumo de combustível fóssil utilizado pela frota de veículos.

Outro fator que contribui na redução de emissão de CO2 está relacionado ao consumo de materiais e serviços locais que contribuem para uma cadeia de suprimentos de baixa emissão de CO2, devido ao transporte local e logística mais curta.

| Indicadores de Desempenho  | 2019 |      | 2020 |      | 2021   |      | 2022   |      |
|--|------|------|------|------|--------|------|--------|------|
|  | SLTE | SMTE | SLTE | SMTE | SLTE   | SMTE | SLTE   | SMTE |
| Emissão Atmosférica de SF6   | 0%   | 0%   | 0%   | 0%   | 0,025% | 0%   | 0,001% | 0%   |
| Emissões Atmosférica de R22, R407C, R410A  | 0%   | 0%   | 0%   | 0%   | 0%     | 0%   | 0%     | 0%   |
| Pontos de Ocorrência de Queimadas na faixa de servidão ocasionadas por terceiros | 0    | 0    | 5    | 0    | 0      | 0    | 0      | 0    |



## ÁGUA

O consumo de água não está envolvido diretamente na atividade de transmissão da energia elétrica. Normalmente, a água utilizada é para fins de higiene, limpeza das instalações e climatização, provém das ligações de abastecimento de água doméstica e em pontos de captação outorgados.

No ano de 2022, o volume total de água consumido pelas concessões no Brasil foi de aproximadamente

301 m3, mantendo uma média de 150 m3 de consumo de água por concessão.

As SPEs reconhecem a importância dos recursos hídricos para o desenvolvimento das atividades e, por isso, tem como meta a redução do desperdício, através da conscientização dos colaboradores sobre o uso consciente dos recursos hídricos e dos recursos energéticos.

| Indicadores de Desempenho | 2019 |      | 2020 |        | 2021   |       | 2022 |      |
|---------------------------|------|------|------|--------|--------|-------|------|------|
|                           | SLTE | SMTE | SLTE | SMTE   | SLTE   | SMTE  | SLTE | SMTE |
| Água m3                   | 480  | 132  | 144  | 172,25 | 166,82 | 82,89 | 244  | 57   |



# ENERGIA

O uso da energia elétrica está relacionado ao consumo dos colaboradores durante a execução das atividades nas subestações, escritórios e galpões de sobressalente. Em 2022 o consumo de eletricidade da rede para as duas concessões foi de 14002 kWh.

Em relação ao consumo de combustíveis fósseis, destaca-se que o consumo vem reduzindo gradativamente, onde o consumo médio em 2022 foi de 1735 litros.

| Indicadores de Desempenho            | 2019  |       | 2020   |        | 2021   |       | 2022  |       |
|--------------------------------------|-------|-------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|
|                                      | SLTE  | SMTE  | SLTE   | SMTE   | SLTE   | SMTE  | SLTE  | SMTE  |
| Consumo de Energia Elétrica (em kWh) | 43678 | 1317  | 490789 | 481683 | 13236  | 5596  | 10906 | 3096  |
| Combustível Fósseis (em Litros)      | 1920  | 793,5 | 46.496 | 6.144  | 23.158 | 1.574 | 1.295 | 2.174 |





## DIRETORIA EXECUTIVA:

**Diretor Presidente**  
José Cherem Pinto

**Diretor Financeiro**  
Ana Graciela Heugas Granato

**Diretor Jurídico e Regulatório**  
Arnaldo de Mesquita Bittencourt Neto

**Diretor Técnico**  
Artur Hoff

## CRÉDITOS:

**Coordenação:**  
Meio Ambiente e Sustentabilidade  
Taysa M. Marinho da Costa

**Criação e diagramação:**  
Flávio Queiroga de M. Almgren

**Dados, Fotografia e vídeos**  
Documentos públicos das SPEs.



